ANNO LXI — NUMERO 295

SEXTA-FEIRA 25 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

COPENHAGUE, 23 de dezembro.

A Camara dos Deputados acaba de censurar o governo por ter suspendido a liberdade da imprensa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

DIVISÕES DO GLOBO—O globo terrestre divide-se em cinco partes: A *Europa*, a *Asia* e a *Africa*, que formam o *antigo continente* ou *Antigo Mundo*; a *America*, *novo continente* ou *Novo Mundo*; e a *Oceania*, chamada tambem *continente austral*, *mundo maritimo* ou *novissimo continente*. Em cada uma destas divisões ha um grande numero de ilhas

DIVISÕES DO OCEANO—A's cinco divisões terrestres correspondem cinco divisões do Oceano: *Oceano Atlantico*, que banha as costas occidentaes do antigo continente e as costas orientaes da America;—*Oceano Pacifico* ou *Grande Oceano*, vasta extensão de mar comprehendida entre as costas orientaes do antigo; *Oceano Indico* ao sul da Asia, entre a Africa e o continente austral;—*Oceano Glacial Arctico* que banha as regiões polares do sul.

POPULAÇÃO DO GLOBO—A população total do globo é avaliada em 1.300.000:000 de habitantes. Este numero é apenas aproximativo, attenta a impossibilidade de conhecer o numero de habitantes de certas regiões, principalmente da Asia, Africa e Oceania.

Nação é o conjunto de familias, que teem a mesma raça, a mesma lingua, os mesmos usos e costumes. Uma nação póde estar no estado *nomade*, *selvagem*, *barbaro* ou *civilisado*: nomade quando vive vida errante; selvagem, quando tem posição fixa, mas ignora a arte de escrever, desconhece as artes e as leis e não tem religião, ou se a tem, é grosseira ou absurda; barbaro, quando conhece a arte de escrever, mas não cultiva com esmero a litteratura e as artes, não tem leis perfeitas nem costumes polidos;—civilizado, quando cultiva com cuidado as letras, as artes e as sciencias, quando se rege por boas leis e tem costumes apurados.

Estado é o conjuncto de familias que vivem sujeitas ao mesmo governo e ás mesmas leis.

MUNDO CONHECIDO DOS ANTIGOS—As nações geographicas dos antigos eram muito limitadas. A imperfeição da navegação não lhes permittira o transporem as *Columnas de Hercules* (Gibraltar), que consideravam como os limites do mundo. Julgavam que a terra era uma superficie *plana* sem antipodas. A *Asia* era-lhes quasi desconhecida e da *Africa* apenas conheciam o norte. Entretanto, no anno 220 antes de Christo o navegador grego Erathosthenes emittio a opinião de que era possivel, pelo Atlantico, ir da *Iberia* (Hespanha), ás *Indias*. As viagens dos *phoceos* (gregos) fizeram-lhes conhecer o *Adriatico*, a *Gallia* (França) e a *Hespanha*. Mais tarde os *romanos*, de conquista, em conquista, chegaram á *Germania* (Allemanha), depois á *Bretanha* e á *Caledonia* (Inglaterra e Escocia).—A *Hibernia* (Irlanda), ao noroeste, foi para elles o limite do mundo conhecido, como a Hespanha ao sudoeste, o era havia muito tempo. Pretente se que a Islandia é a antiga *Thulé* conhecida no tempo de Salomão. A *Scandinavia* (Dinamarca, Suecia e Noruega), e o *Chersoneso cimbrico* (Jutlandia) eram apenas conhecidos. Dava-se o nome de *Scythia* ás regiões enexploradas que ficavam ao norte dos montes *Carpathos* e do mar *Negro* até ao mar *Caspio* e ao *Tanais* (Don)—A *Scythia européa*, ou *pequena Scythia* correspondia á Russia européa; a *Scythia asiatica* a Russia asiatica.

No seculo XV a Europa iniciou um periodo brilhante de viagens e descobertas, sendo Portugal, de todas as nações, a que mais se distinguio no empenho de dar *mundos novos ao velho mundo*.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1623, de hontem datado, resolve nomear Manoel Joaquim dos Santos Christo e João Felix de Albuquerque para os cargos do 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Maranguape, ficando exonerados os que exercem os sobreditos cargos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior interino da guarda nacional da comarca no Recife, de hontem datado, sob n. 287 e proposta do commandante do 7º batalhão do serviço activo, resolve nomear Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, para o posto de alferes da 4ª companhia do mesmo batalhão que se acha vago.—Communicou se ao commandante superior.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 3168, de hontem datado, que de accordo com a indicação constante do citado officio designo o major Luiz Antonio Ferraz para presidir a commissão composta do ajudante interino do Arsenal de Guerra e de um empregado da Thesouraria de Fazenda que foi designado pelo respectivo inspector, a qual nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de janeiro do anno passado, tem de resolver sobre o consumo de 38 cabeçadas e 50 arriatas pertencentes á companhia de cavallaria, devendo a referida commissão reunir-se no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã no quartel da mencionada companhia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Para satisfazer a exigencia do Ministerio dos Negocios da Justiça constante do aviso de 5 do corrente mez recommendo a V. S. que com a possivel brevidade de transmitta-me um mappa da força policial, descriminando a effectiva da decretada, a de promptidão nesta capital da que estiver destacada, com declaração dos lugares e do numero de praças de um dos destacamentos.

— Ao mesmo.—Convém que V. S. faça destacar 5 praças em Lagoa de Gatos.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. apresentar no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, uma escolta de 9 praças e um inferior afim de conduzir 4 criminosos, sendo 2 para o termo do Brejo e 2 para o de Flores.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de designar um empregado dessa repartição, para em commissão com o major Luiz Antonio Ferraz e o ajudante interino do Arsenal de Guerra, resolver, na forma das disposições em vigor sobre o consumo de 38 cabeçadas e 50 arriatas pertencentes á companhia de cavallaria, devendo a referida commissão reunir-se no dia 22 do corrente as 11 horas da manhã no quartel da mencionada companhia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, copia do Aviso sob n. 5 expedido em 10 deste mez pelo Ministerio de Agricultura, Commercio, e Obras Publicas, mandando reconhecer e relacionar a divida na importancia de 60$000 proveniente do aluguel de um armazem e sobrad de propriedade de José Paulo Botelho, e que servem de deposito de materiaes da Repartição das obras de conservação dos portos.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data designo o ajudante interino desse arsenal, para em commissão com o major Luiz Antonio Ferraz e um empregado da Thesouraria de Fazenda, resolver, na fórma das disposições em vigor, sobre o consumo de 38 cabeçadas e 50 arriatas pertencentes á companhia de cavallaria, devendo a respectiva commissão reunir-se no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã no quartel da mencionada companhia.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Para resolver sobre o assumpto do officio de 5 do corrente mez, recommendo a Vmc. me informe se dentre da circumscripção do 2º districto de paz da parochia de Agua-Preta não ha um edificio proprio para a reunião dos respectivos eleitores conforme determina o art. 96, parte final, do regulamento expedido em o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Recife. — A vista do que representa o engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1º districto, em officio de 15 do corrente sob n. 138, acerca da exigencia feita pela Camara Municipal do Recife sobre a aferição de pesos e medidas pertencentes a Companhia The Central Sugar Factore of Brazil Limited, declaro a mesma camara que a dita companhia está isempta do pagamento de impostos municipaes por força do que dispõe a lei n. 1,588 de 21 de junho de 1881, mantidas porém, a obrigação de serem aferidos e revistos taes pesos e medidas nas epochas prescriptas por lei.

— *Mutatis mutandis* a camara municipal de Palmares.—Communicou-se ao engenheiro fiscal do engenho central do 1º districto.

— A' Camara Municipal de Goyanna.—Determinando o art. 14 do regulamento de 23 de julho de 1878 expedido nos termos da lei n. 962 de 14 de julho de 1870 que no cemiterio dessa cidade os cadaveres de acatholicos sejam sepultados em lugar profanado annexo ao mesmo cemiterio e competentemente murado, assim o faço constar a camara municipal de Goyanna para que cumpra e observe aquella disposição, ficando deste modo respondido o seu officio de 26 de outubro ultimo.—Remetteu-se cópia ao juiz de direito e communicou-se ao Rvd. arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo 2º governador do bispado de Olinda.

— A' Camara Municipal da Gloria de Goitá.—Respondendo ao officio de 5 de novembro findo, declarando a camara municipal da Gloria de Goitá que quanto a organisação do balanço de receita e despeza do exercicio passado, deverá proceder pela fórma indicada no officio junto por cópia do Dr. juiz de direito interino da comarca de Páo-d'Alho e promover nos termos da lei a punição de quem houver concorrido para o extravio dos documentos de que trata em seu predito officio.

— A' Camara Municipal de Jaboatão.—Declaro á Camara Municipal de Jaboatão respondendo ao seu officio de 12 do corrente mez que nos termos do art. 11 do Codigo de Processo Criminal explicado pelo Aviso de 28 de fevereiro de 1833, 23 de junho de 1834, 13 de março de 1837, 24 de outubro de 1838, 16 de dezembro de 1861 e 11 de março de 1884, o exercicio do cargo de juiz de paz é obrigatorio. Si os cidadãos eleitos não apresentarem os motivos de legitima escusa de que trata o citado art. 4 da lei de 1827 deverão ser compellidos áquelle exercicio por meio das multas, comminadas em casos identicos aos veriadores. Se ainda assim insistirem na recusa deverão ser processados criminalmente, como incursos nas penas do art. 128 do Codigo Criminal.

Cumpre portanto, que á Camara n'esta conformidade providencie para que prestem juramento os dous juizes de paz da parochia de Santo Amaro de Jaboatão, de que trata em seu predito officio.

— A' Camara Municipal de Barreiros.—Sciente do que a Camara Municipal de Barreiros informou a 19 de novembro findo, sobre a representação de Pedro de Barros Wanderley, arrematante da cobrança dos impostos d'esse municipio, recommendo-lhe que providencie afim de que o mesmo arrematante não soffra embaraços e outros prejuisos em tal cobrança, pela intervenção de indebitas pessôas ou pretensos arrematantes.—Remetteu-se copia ao juiz de direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de mandar dar transporte de 3.ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, para ser descontada opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito ao soldado do corpo de policia Juvencio Duarte Vieira, que vai a Caruarú em deligencia.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na estação de Palmares mande dar transporte de 3.ª classe d'ahi até a estação de Catende, por conta da provincia ao soldado do corpo de policia Juvencio Duarte Vieira, que vai a Caruarú em deligencia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se mandar dar transporte de 3.ª classe, para ser descontado opportunamente dos gratuitos a que o governo tem direito ao soldado do corpo de policia Ignacio Servulo dos Santos da estação das Cinco Pontas á de Palmares.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na estação de Palmares, mande dar passagem de 3.ª classe d'ahi até a estação de Canhotinho, por conta da provincia, ao soldado do corpo de policia Ignacio Servulo dos Santos, que acompanha fardamento para as praças do respectivo destacamento.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli seguir amanhã, a Jeaquina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Joaquim Francisco dos Santos, com dous filhos menores, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando,

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acaba de providenciar de accordo com os officios de V. S. de hontem datados sob ns. 1,826 e 1,627.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. as quatro inclusas ordens do Thesouro Nacional, sendo tres de ns. 224 a 226 de 7 do corrente e uma de n. 201, 2.ª via de 19 de novembro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1885

Companhia North Brazilian Sugar Factories.—Deferido com o officio dirigido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Hermilla Lydia Alcoforado Lima.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

João da Silva Cavalcante.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder 30 dias com o respectivo soldo.

Samuel Vaz de Carvalho.—Passe portaria na forma do estylo.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 24 de Dezembro de 1885.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1653.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Machado de Lima, Manoel de Araujo, Benedicto Francisco de Souza, Bartholomeu Bispo de Paula e Luiz José dos Santos, por disturbios, a minha disposição.

A ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João Rodrigues Cesar e Rodolpho Lauriano da Cruz, por crime de ferimentos.

A ordem do de Poço da Panella, Manoel Vicente de Albuquerque, por crime de estellionato.

Hontem, as 4 horas da tarde, João Rodrigues Cezar, caxeiro de Antonio José de Lemos, estabecido com taverna no pavimento terreo do predio n. 14 da rua da Imperatriz, travou-se de razões com o boleeiro Rodolpho Lauriano da Cruz, dando em resultado sahirem ambos feridos sendo presos em flagrante pelo cabo que serve as ordens do coronel commandante do Corpo de Policia.

A tal respeito procede o subdelegado respectivo nos termos do inquesito policial.

Na madrugada de hontem penetraram os ladrões por meio de arrombamento, em a casa de João Baptista da Ressurreição morador no lugar denominado Encanamento, e não sendo presentidos, conseguiram subtrahir alguns generos e diversas peças de roupa.

O subdelegado do districto do Arraial tomou conhecimento do facto, fez a vistoria no arrombamento e trata de descobrir os delinquentes.

Pelo official externo desta repartição, me foi hoje apresentada uma nota de 10 mil réis, reputada falsa, e que lhe havia sido enviada em uma carta anonyma, afim de ser aquella quantia destribuida a pessoas indigentes.

Nesta mesma data remetto a referida nota á Thezouraria de Fazenda para ser examinada e sobre o facto procede-se as necessarias diligencias.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 23 DE DEZEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 59

Havendo o Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra, em telegramma de 19 do corrente declarado haver concedido licença por dous mezes ao delegado do cirurgião-mór do exercito, nesta provincia Sr. Dr. Francisco Homem de Carvalho, para tratar de sua saude onde lhe convier; conforme tudo foi communicado em officio da Presidencia de 21: determino que passe o respectivo exercicio a quem de direito competir.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO

Ricardo J. Gomes da Luz, Companhia de Santa Thereza e padre José Vaz Guiterres.—Informe o contador.

André da Silva Dutra e Manoel Theotonio de Araujo.—Entregue-se pela porta.

Gonçalves Dias & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

— 24 —

Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.—Entregue-se pela porta.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Approvadas.

Monhard Huber & C.—Não toma-se conhecimento, visto não dar-se o caso do art. 108 do regulamento de 4 de julho de 1879 na especie, como já foi decidido em 30 de Novembro ultimo pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva. — Deferido, de conformidade com o disposto no art. 49 do regulamento de 23 de Julho de 1874, dando-se por extincta a obrigação á taxa do usufructo de que se trata, uma vez que não sendo renovavel o arbitramento durante a vida do usutructurario, verifica se que nas condições do supplicante já entregou a quantia com que deveria entrar de uma só vez na hypothese do art. 30 do citado regulamento.

Antonio Epiphanio dos Santos e José Muniz Teixeira Guimarães.—Volte ao Sr. contador.

José Pinto de Souza, Bartholomeu André Olivieri, João Anacleto do Nascimento e Joaquim da Silva Pereira.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior dos estabelecimentos que existiram nos pavimentos terreos dos predios n. 6 á rua da Conceição e n. 30 á rua da Imperatriz e nas casas n. 4 á rua da Assumpção e n. 6 á rua de João do Rego, visto provarem não succeder nas mesmas.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1885

Alexandre Antonio Rodrigues, Tertuliano Soares da Silva e os herdeiros de João de Siqueira Ferrão.—Deferido, de accordo com as informações.

Francisco Gurgel do Amaral & C. e Christina Maria da Conceição.—A 1ª secção para os devidos fins.

Bernet & C.—Informe a 2ª secção.

Miguel Antonio Coelho.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Paulo da Costa Baltar.—Informe a 1ª secção.

H. Nuesch & C.—Deferido, menos quanto ao termo lavrado em 12 de Agosto de accordo com a informação.

H. Nuesch & C.—Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

Companhia de Beberibe.—Informe a 2ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 22 E 23 DE DEZEMBRO DE 1885

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Adolpho Octaviano Leal Ferreira, pedindo licença para mandar rebocar a frente de sua casa n. 10 á rua Leão Coroado freguezia da Boa-Vista.—Como pede, dando sciencia ao fiscal.

Bernardino de Souza Duarte, replicando, pede que seja-lhe permittido conservar as tres portas da casa n. 2 á rua de João do Rego, que existiam antes das janellas, uma vez que não prejudica absolutamente as posturas em vigor, visto não tratar-se de nova obra.—Concedo licença na forma requerida, pagos os direitos municipaes.

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que o concerto que pretende mandar fazer no telhado de sua casa n. 25 á rua da Viração, cuja licença solicita, consiste em correr o referido telhado.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Maria Joaquina Gama, pedindo licença para mandar correr o telhado de sua casa n. 13 ao largo da matriz de Santo Antonio, afim de tomar goteiras.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

Viuva Gonçalves & Lorega, pedindo licença para mandar rever o telhado do predio n. 4 á rua do Barão da Victoria.—Idem.

Vicente Ferreira Raposo, para mandar retelhar as suas casas de ns. 43 e 45 á rua do padre Nobrega e fazer alguns reboces no interior e exterior das mesmas.—Idem.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, para mandar correr o telhado da casa n. 30 á rua das Larangeiras e fazer algum reboco.—Idem.

Pelo Sr. Neves vereador commissario dos mercados:

Oliveira Castro & C., contratantes de carnes verdes, pedindo permissão para exporem a venda carne viva sempre que a do gado abatido de vespera são chegar para o consumo do dia, afim de que possam abastecer o mercado sem offender os seus direitos e os da Camara.

Attendendo ao que requerem os supplicantes e considerando que da venda da carne viva nenhum mal vem para a salubridade publica, como já foi reconhecido pela Camara, defiro provisoriamente a sua petição até que a Camara possa resolver sobre o assumpto.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Bento de Assis Brito, replicando, declara que a carroça de n. 280 que comprou a Narciso Augusto dos Santos e cuja averbação requer que seja feita, acha-se estacionada em uma cocheira á rua de Riachuello freguezia da Boa-Vista.—Como requer.

Carolina Soares de Amorim Moreira, pedindo que se elimine da respectiva collecta a baixa de capim sita em sua propriedade á rua do Conde da Boa-Vista n. 51, visto não tel-a para negocio e sim para o sustento de seus animáes.—Como requer em vista da segunda informação do fiscal.

H. Burle & C, pedindo baixa do imposto referente ao armazem de deposito sito á rua do Marquez de Olinda n. 4, visto tel-o deixado. — Como requerem em vista das informações.

José João de Amorim, pedindo que seja eliminado da respectiva collecta o viveiro de peixe que tem no quintal do predio n. 133 á rua da Aurora, visto achar-se obstruido e não tel o para negocio—Como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 24 de Dezembro de 1385.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE DEZEMBRO DE 1885

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, entrado hontem dos portos do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 11 de Dezembro:

Em primeiro escrutinio foram eleitos deputados provinciaes pelo 1º districto: Joaquim Rocha dos Santos, padre Dacio, Deodato da Fonseca, Miranda Leão, Mesquita Moraes, Castro e Costa, conservadores, e Henrique Ferreira Penna, liberal.

Por esse mesmo districto faltam eleger 4 deputados.

Não havendo numero de cidadãos votados como exige a lei, para entrarem em segundo escrutinio, devia a eleição ser livre conforme determina o regulamento da novissima lei eleitoral.

— O partido liberal apresenta como candidatos ás eleições geraes pelo 1º districto o Dr. Aprigio Martins de Menezes, e pelo 2º o Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá.

— No Rio Negro estão grassando febres de máo caracter.

Parte da população tem sido atacada e luta com sérias difficuldades por falta de soccorros e de um medico.

— O juiz municipal de Silves, bacharel Victorio Accioli de Vasconcellos Lins, captaneando um grupo de diversos liberaes, invadio a casa do primeiro juiz de paz e quiz arrastal-o preso.

— Foi nomeado inspector da saúde publica e commissario vaccinador o Dr. João Machado de Aguiar e Mello.

— Foi suspenso do cargo de escrivão do jury o capitão Francisco José Leite Chaves Mello.

— Appareceu na capital um novo jornal intitulado—*Gazeta de Manáos*.

— No curro da capital tem morrido repentinamente grande numero de bois. Suppõe-se que seja a mesma molestia que ora grassa em Marajó.

— Sob o titulo *Navegação para o Amazonas*, escreveu á 11 o *Commercio do Amazonas*:

« Accedendo a nosso convite, reuniram-se ante-hontem em nosso escriptorio os representantes do *Amazonas*, *Jornal do Amazonas* e desta folha, ficando deliberado enviar-se uma representação á imprensa da côrte no sentido de auxiliar a imprensa de Manáos na propaganda encetada sobre navegação para nosso porto.

« Além disso resolveu-se enviar uma outra representação ao governo imperial, afim de prevenil-o quanto ao assumpto em questão.

« A redacção desta folha ficou encarregada de redigir ambas as representações, a primeira das quaes devia hontem ficar assignada pelos representantes da imprensa afim de ser enviada á imprensa da côrte pelo vapor *Espirito Santo*.

« O commercio desta capital collocou-se a nosso lado nas justas reclamações que por vezes tem feito a imprensa relativamente á noticia da suppressão do porto de Manáos da escala dos vapores brasileiros. »

— Durante o mez de Novembro proximo findo os rendimentos provinciaes foram os seguintes:

Alfandega	69:896$239
Recebedoria	111:754$764
Camara Municipal	8:158$557
Mercados	1:873$560
Correio geral	1:613$552

Emittio 60 vales postaes na importancia de 4:023$812 e pagou 9 na importancia de 1:181$900.

Pará

Datas até 16 de Dezembro:

Da capital as noticias são destituidas de interesse.

— Noticias de *Bragança* dizem que:

« Em um *samba* na casa de Simplicio Lazaro de Barros houve uma grande desordem, da qual resultou sahirem gravemente feridos Fernando Antonio da Silva e Justino Alves do Nascimento.

« No lugar *Descampado*, Quatipurú, foi encontrado morto, com uma faca cravada no peito, o individuo Antonio Pereira Leite, conhecido por *Antonio Piauhy*. »

— Noticias de Muaná dizem que:

« No lugar Porto Alegre, á margem do Anabijú, em casa do fazendeiro Sergio Goes, houve festas nos dias 7, 8 e 9, que concorrêra cerca de 500 pessoas, terminando com a concessão de duas cartas de liberdade, uma concedida por duas innocentes filhinhas do Sr. Sergio Goes, á escrava Jovita, que lhes servira de ama de leite, e outra concedida pelo chefe do partido conservador, Sr. Cesar Pinheiro.

« Continuava no exercicio pleno do cargo de juiz municipal o Sr. J. Parsondas de Carvalho, que tambem continuava a conquistar a consideração dos adversarios pela moderação e firmeza de seus actos.

« Sobre o procedimento do Dr. juiz de direito no alistamento, diz uma carta d'alli escripta, o seguinte:

« O Dr. juiz de direito, Augusto Borborema, se no alistamento eleitoral por um momento se tornou suspeito de parcialidade, reformando os despachos, como disse o *Diario*, e attendendo ás justas reclamações, de sobejo reparou.

Ultimamente elle ha pautado seus actos pela mais severa neutralidade e dado as mais solemnes e inequivocas provas e demonstrações de querer ser juiz e sómente juiz. Os seus despachos hão tido o cunho da mais indefectivel justiça. »

Maranhão

Datas até 18 de Dezembro:

Tendo fallecido o conselheiro Sinval Odorico de Moura, o partido liberal apresentou para candidato pelo 5º districto o Dr. Custodio Alves dos Santos.

— O *Publicador Maranhense*, de 10, escreve sobre o trespasso daquelle conselheiro o seguinte:

« Falleceu no dia 8 do corrente de uma congestão pulmonar o Sr. conselheiro Sinval Odorico de Moura, membro importante do partido liberal da provincia, advogado distincto; ex-presidente de varias provincias e ex-deputado á Assembléa Geral. Quer como particular, quer como politico, offerecia o Sr. conselheiro Sinval de Moura um exemplo digno de ser imitado e seguido. O seu habito de homem calado, silencioso tornava sua intelligencia suspeita aos amantes do talento oratorio. Era entretanto o Sr. conselheiro Sinval de Moura uma intelligencia facil e prompta e nos seus trabalhos de advogado brilhava pela concisão elegante do estylo, pela argumentação cerrada e logica com que discutia as questões.

« Presidente de varias provincias, o illustre finado recommendou-se sempre pela moderação e cordura de seus actos e diante a lei não havia para elle amigos ou adversarios.

« Sempre que um homem desta tempera encerra-se na solidão do tumulo, os que ficam esquecem-se das divergencias partidarias para prestar a homenagem a que tem direito o talento e o caracter.

« Um illustre critico francez, Edemundo Lecheres, retratava Alexis de Tocqueuille, dizendo que elle era um talento ao serviço de um caracter. O mesmo juizo tambem pode ser applicado ao conselheiro Sinval, porque é a expressão rigorosa da verdade. »

— A citada folha, em 12 do corrente, depois de resumir as observações que precedentemente havia feito sobre as occurrencias de Grajahú, proseguio nestes termos em resposta ao *Paiz*:

« Parece que a justiça destas observações calou no espirito alentado do illustre jornalista; e com elevação de espirito que o honra e nobilita declarou no *Paiz* de 9 que as providencias tomadas pelo snr. presidente satisfasião aos mais exigentes, porque cabalmente attestavam a imparcialidade do governo.

« Enche-nos de duplo regosijo esta declaração, porque parte de um censôr ha pouco tão vehemente e que pela sua importante posição no partido liberal afiança estar a opposição certa que a acção da justiça se exercerá calma e serena sobre os verdadeiros culpados.

« Ao terminar devemos declarar ao illustrado redactor do *Paiz* que a secretaria do governo da de bom grado copia de todos os actos officiaes. A actual administração não procura envolver-se em sombras e mysterios, cerca-se de luz e de publicidade, porque deseja a analyse e a critica, imparcial e justa. »

— Tendo sido dispensado o Dr. Francisco José Gomes Calaça, do lugar de engenheiro chefe da commissão hydraulica, foi pela presidencia da provincia designado o engenheiro Candido Jorge Sonher Barbosa para substituil-o interinamente.

— Realisou-se o benzimento da igreja de Nossa Senhora da Conceição, que passou por uma grande reforma.

— Foi nomeado vice-consul de S. M. Britannica naquella provincia o negociante Henry Airlie.

— Alguns soldados do 5º batalhão esbordoaram impiedosamente ao cidadão Antonio Alves de Souza, pelo que iam ser rigorosamente castigados.

— A alfandega rendeu, durante o mez de Novembro, 136:252$435, e em igual mez do anno passado 187:907$052.

Piauhy

Datas até 15 de Dezembro:

O partido liberal organisou sua chapa de candidatos geraes por esta forma:

1º districto—Dr. Joaquim Antonio Cruz.
2º districto—Capitão José Faustino da Silva.
3º districto—Conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria.

Ceará

Datas até 21 de Dezembro:

Foram designados: o dia 3 de Janeiro proximo para ter lugar no 1º districto o 2º escrutinio da eleição de deputados provinciaes; e o dia 7 do mesmo mez para igual eleição no 2º districto.

— Em 1º escrutinio foram eleitos 17 deputados, sendo 9 conservadores e 8 liberaes.

Nada mais dizem as folhas que mereça menção.

Rio Grande do Norte

Datas até 22 de Dezembro:

O presidente da provincia, Dr. Moreira Alves, fora visitar o valle do Ceará-Mirim, sendo recebido na cidade com muitas demonstrações de apreço.

Parahyba

Datas até 23 de Dezembro:

— Realisara-se no dia 20 a eleição para deputados provinciaes. Não eram, porém, conhecidos os resultados do pleito.

— Pelo partido liberal são candidatos á Assembléa geral, na eleição de 15 de Janeiro vindouro:

1º districto Dr. Manoel Carlos de Goveia.
2º districto—Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
3º districto—Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
4º districto—Dr. Manoel Dantas Correia de Goes.
5º districto—Dr. Francisco de Paula e Silva Primo.

— Na noite de 17 foi espancado na capital João Dendê, o qual foi depois levado para o hospital.

— De Campina Grande escreveram, em 10, ao *Diario da Parahyba*, dizendo que a secca continúa intensa. Entretanto já ha noticias de algumas chuvas parciaes nas comarcas de S. João e Monteiro, mas que não dão esperanças fundadas.

« Os generos alimenticios conservam-se nos mesmos preços. Já ha aqui grande numero de retirantes. »

Noticias de Sergipe

Pelo vapor costeiro tivemos folhas desta provincia até 17 do corrente. Eis o que dellas colhemos:

São candidatos á Assembléa Geral, pelo partido conservador, no pleito de 15 de Janeiro:

1º districto—Dr. Luis Francisco Freire.
2º districto—Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro.
3º districto—Vigario Olympio de Souza Campos.

REVISTA DIARIA

Assumpto eleitoral—Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« *4ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Dezembro de 1885.*

« O presidente da provincia tendo em vista os officios de 5 e 20 do corrente mez, do juiz de direito interino da comarca de Palmares, do qual se verifica que em consequencia da revisão do anno proximo findo, excede de 250 o numero de eleitores da parochia de S. José d'Agonia de Agua Preta, determina, de accordo com o disposto no art. 94 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, que a referida parochia seja dividida em duas secções, comprehendendo a primeira os eleitores do 1º districto de paz, que se reunirão no paço da Camara Municipal respectiva, e a segunda os do 2º districto de paz, que se reunirão no consistorio da igreja matriz.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Autoridade policial — Por portaria da Presidencia da provincia de 23 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia da mesma data, foi exonerado, a pedido, Antonio Joaquim Correia de Araujo do cargo de subdelegado da freguezia da Varzea, e nomeado para substituil-o o alferes do corpo de policia, José Terencio de Barros Araujo.

Para Caruarú—Estamos autorisados a declarar que para a cidade de Caruarú não seguiram cincoenta praças, mas apenas doze, as quaes foram a uma diligencia, devendo regressar o mais breve possivel.

E esta!—O *Diario do Grão Pará* publicou o seguinte telegramma:

« *Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1855=1 h. 35 m. da t.*

« O bacharel Carlos Augusto de Carvalho, ex-presidente d'essa provincia, ferio hontem com uma punhalada ao fazendeiro Marcondes, na rua do Ouvidor.

« O criminoso foi preso em flagrante delicto. »

Ferimentos—Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, na taverna n. 34 da rua da Imperatriz, Rodolpho Lauriano da Cruz, estando embriagado, puchou contenda com um caixeiro de nome João Rodrigues Cesar, e fez neste um ferimento de faca no braço esquerdo.

Travou-se um conflicto no qual foi tambem ferido com uma facada, no lado direito da região teraxica, Rodolpho Cruz, dizendo uns que foi-lhe feito esse ferimento por João Rodrigues, e outros que não, o que é affirmado por este.

Ambos foram presos em flagrante, e recolhidos á detenção, em cuja enfermaria se acham em tratamento.

Larapios—Na madrugada de ante-hontem, estes industriosos, mediante arrombamento, conseguiram penetrar em casa do Sr. João Baptista da Ressurreição, no lugar Encanamento, e levaram alguns generos e diversas peças de roupa, não sendo presentidos.

A autoridade policial do Arraial tomou conhecimento do facto.

Carroceiro selvagem — Hontem ás 10 horas da manhã e na rua de Marcilio Dias, presenciou muita gente uma scena que a todos revoltou.

Um carro carregado de assucar vinha por alli puxado por um misero boi, magro e esfalfado Como o animal não pudesse com o peso, o carroceiro, furioso no ultimo gráo, espancou-o barbaramente e levou o requinte da malvadez ao ponto de mordel-o nos beiços!!

O fiscal não appareceu.

Divertimento na Torre—Neste povoado haverá hoje á tarde á rua Real trabalhos de gymnastica, constando de deslocação por uma mulher, que tambem trabalhará no arame e por diversos saltos mortaes sobre arcos de facas e sobre bayonetas—barra e trapezio.

Os artistas são brazileiros.

Tambem se representará duas lindas pantomimas. O palhaço é impagavel segundo affirmam. Está entendido que não faltará a indispensavel musica.

Lyceo de Artes e officios—No domingo 27 do corrente, terá lugar o encerramento da exposição artistico-industrial, conservando-se aberta das 4 ás 9 horas da noite.

A's 6 1[2 horas effectuar-se-ha a distribuição solemne dos premios, aquelles dos expositores que mais se distinguiram na exhibição dos seus productos.

Recebendo a sociedade novos artefactos, que não poderam ser remettidos e figurar nos trez dias em que esteve aberta a exposição, no encerramento, porém, promette ser mais variada e abundante por aquellas novas acquisições.

A sociedade deliberou que fosse remunerada a entrada dos visitantes á exposição, com qualquer quantia *ad libitum* dos mesmos, com o fim de ser applicada ao fundo social e a despezas da instituição do Lyceo.

E' uma medida acertada.

Conferencia eleitoral —O Sr. Dr. Joaquim Nabuco, fará a sua conferencia de apresentação ao eleitorado do 1º districto domingo, 27 do corrente, á 1 hora da tarde, no Theatro das Variedades.

Reunião eleitoral — No sabbado, 26 do corrente, ás 6 1[2 horas da tarde, deve reunir se o eleitorado conservador da parochia de Santo-Antonio no 1º andar do predio n. 6 da rua Duque de Caxias, para fins politicos.

Setenario—Hoje, na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da tarde, terá começo ao setenario do Senhor Bom Jesus das Portas, cujas festividade terá lugar no dia 1º de Janeiro; far-se-ha ouvir a banda militar do 2º batalhão de linha.

Subdelegacia de Affogados—O subdelegado do 1º districto de Affogados, Sr. capitão Archias Mafra, passou o exercicio da subdelegacia, ao 3º supplente Francisco Monteiro Gonçalves de Senna.

Transferencia de festa — Para 10 de Janeiro proximo ficou transferida a festa de Nossa Senhora do Paraizo que no dia 27 do corrente devia celebrar-se na igreja de S. Miguel de Affogados.

Theatro das Variedades — Repete-se amanhã neste theatro a linda opera de Verdi *Rigoletto*, que tanto agradou na quinta-feira ultima.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* trouxe do norte para:

Francisco Gonçalves Torres	4:400$000
Baltar Oliveira & C.	3:150$000
Silva & Guimarães	2:160$000
New London Bank	1:045$000
Miguel José Alves	1:000$000
Dr. Antonio de Lacerda C.	1:000$000
Maia & Rezende	600$000
Manoel da Silva Maia	565$650
Clemente Lima	470$780

Exames primarios—No dia 12 do corrente procedeu se aos exames da 2ª escola da freguezia da Boa Vista desta cidade, e nocturna annexa, ambas regidas pelo professor Geminiano Joaquim Miranda, sendo examinador o professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, e presidindo o acto o Dr. delegado litterario Pedro Affonso de Mello, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Escola diurna—Manoel Correia de Amorim e Ovidio Pereira Lobo, approvados plenamente; José Lopes Pessoa de Vasconcellos e Francisco Xavier Pessoa de Vasconcellos, approvados com distincção.

2º grão—Manoel do Nascimento Erald, approvado plenamente; Luiz de Alcantara Erald e Benvenuto Pedro de Lacerda, approvados com distincção.

2º grão—Escola nocturna—Porfirio Marques de Menezes, approvado plenamente; Felismino Gomes de Souza, approvado com distincção.

Proclamas de casamentos — No domingo, 20 do corrente, foram lidos os seguintes na matriz de Santo Antonio:

José Felix Alves Pimentel com Maria Isabel de Oliveira e Silva.

Manoel Marcellino Roque de Macedo com Idalina Cordeiro da Silva.

As obras de caridade da rainha—Com este titulo publica o *Imparcial* o seguinte:

« Conta-se como veridica esta phrase da rainha D. Maria Christina:

« Tenho na historia da Hespanha um exemplo a seguir, nesta conjunctura: o d'uma rainha de meu nome, estrangeira como eu, e tambem como eu viuva com duas filhas, que as entregou á salvaguarda do povo hespanhol e do partido liberal, o qual lhes defendeu a vida e o throno. O meu ardente desejo é conquistar o amor desse povo; e, para o conseguir, emquanto deixo que o governo inspirando-se no bem publico desenvolva uma politica de paz e de perdão, tratarei de dedicar-me a enxugar as lagrimas dos pobres, visto saber por mim o que são as lagrimas da dôr. »

Pondo em pratica o pensamento desta phrase que revela a grandeza daquella alma, a rainha fez já os primeiros estudos de um projecto para a creação de asylos em Madrid.

Aplanadas que sejam as difficuldades que possam offerecer-se, serão estabelecidos tres asylos nos terrenos contiguos á antiga escola de veterinaria.

O primeiro será um albergue nocturno, que, além de pousada, offerecerá um certo alimento aos albergados, como almoço.

O segundo uma *crèche*, onde as operarias da fabrica de tabacos, as lavadeiras e todas as operarias da zona do sul possam deixar os filhos pela manhã, para os irem buscar á noite.

Junto á *crèche* estabelecer-se-ha uma escola para as crianças de ambos os sexos, filhas dos operarios.

Cumprindo as instrucções da rainha, o governador civil principiou já a occupar se da escolha de terreno e orçamentos de obras destes asylos, aos quaes a rainha Christina tenciona dedicar a maior parte dos seus rendimentos, reduzindo ás formas mais modestas os seus gastos particulares, e os que occasione a representação do estado, para os converter nessa obra de caridade, que, se chega a realisar-se, será uma das glorias mais brilhantes do seu reinado.

Exposição de Berlim—No anno proximo deve effectuar se uma exposição em Berlim, de obras artisticas, nacionaes e estrangeiras, contemporaneas, em pintura, esculptura, architectura e artes graphicas, bem como dos productos notaveis das artes decorativas.

A liberal Inglaterra—Ao Sr. Stead, director da *Pall Mall Gazette*, condemnado, como se sabe, a 3 mezes de prisão em consequencia do processo instruido por motivo da supposta corrupção da joven Elisa Armstrong, que se relaciona com os ruidosos escandalos de Londres, foi pela rainha Victoria concedido, no uso das suas altas prerogativas, continuar a escrever para o seu jornal, recebendo as visitas que quizesse durante o dia.

Andrea Maffei—Este distincto homem de lettras, que a Italia perdeu ha dias, morreu com 81 annos de idade. Era dos poetas mais populares daquelle paiz, e são alli muito estimadas as traducções que elle fez do Milton, Byron, Goethe, Schiller e Lamartine.

Capitão Trève — Falleceu em Paris, em consequencia de atropellamento de um vehiculo, o capitão de mar e guerra Trève, que entrou em Paris quando a cidade foi tomada em 1871 pelos communistas.

Memorias do general Grant—Vão ser publicadas nos Estados-Unidos da America do Norte as *Memorias* do general Grant, antigo presidente da grande republica. O 1.º volume deve sahir por todo este mez, e o 2.º em março do anno proximo. O numero das assignaturas já sobe a 400,000, o que representa uma importante fortuna para a viuva Grant.

Sublimes distracções de homens grandes e felizes—A felicidade de achar cousas novas, e de alcançar a desejada meta é tudo quanto basta para satisfazer o homem.

Um orador grego deu a liberdade a um escravo que, por casualidade, vivera em sua companhia, no fim de um periodo de que estava competamente satisfeito.

Pithagoras ebrio de contentamento por ter achado o quadrado da hypotenusa, offereceu um *tauro bolium* aos Deoses (*)

Archimides, feliz por ter feito uma grande descoberta, saltava nú fora do banho e correndo pelas ruas da cidade gritava em um delirio de alegria: *Eureka, Eureka; eu achei, eu achei.* Em tempos proximos a nós o grande chimico inglez Davy, feliz por ter descoberto o potassio, poz-se a dançar no meio do seu laboratorio, diante de muitos espectadores que o olhavam estaticos.

Que outras alegrias maiores que estas?

Tinha razão na verdade Epitteto de ese rover fallando de si mesmo, estas palavras: *Epitteto nasceu escravo, coxo e pobre quanto Irus; e todavia Epitteto foi amado dos Deoses.*

Heinsas escreveu sobre a porta da sua bibliotheca: *Hic vivo et regno: Aqui vivo e reino;* e Heyne aconselhava a Forster que se tinha lançado no torvelinho da revolução franceza, de fechar-se no circulo do seu lar domestico trabalhando e contemplando as loucuras dos homens por uma fenda do gabinete de estudo.

Wilson, o celebre hornethologista, dizia de si mesmo com ingenua grandeza: Sorrio algumas vezes vendo me todo attento a contemplar as pennas de uma cotovia ou a acariciar com os olhos os contornos de um mocho com o ardor de um amante apaixonado; emquanto que outros formam projectos ambiciosos, compram terras, construem cidades e accumulam riquezas, de que não sabem gosar.

Em tempos borrascosos muitos grandes acharam a paz retirando se no silencio da sua casa a meditar e a escrever. Assim Montaigne, perseguido pelos facciosos dos seus tempos, se retirou para a pequena torre do seu castello a escrever os seus immortaes *Essais*, passando annos felicissimos no meio d'aquella philosophia que com o costumado sal chamava *verde*, *alegre* e *singelo*. Como elle fizeram Bacon, De-Thou, o chanceller de Lhospital, o cardeal Retz e tantos outros.

O celebre naturalista Adamson era d'aquelles homens superiores que não conhecem no mundo senão o trabalho e os seus contentamentos. Quando a revolução franceza arrebentou, adversidades de todo o genero se lhe apresentaram; mas elle se achou prompto á lucta, nem a sua paciencia e nem a sua coragem foram aballadas por um só momento. Perdeu tudo, excepto o ardor pelo trabalho. Mais que septuagenario era pobre; o instituto o convidou a assistir as suas sessões, e elle sorrindo respondeu: *Não posso comparecer porque não tenho sapatos.* Até quando pôde meditar e escrever, não perdeu um instante da sua felicidade. Era cousa commovente ver aquelle bom velho curvo no seu gabinete, estudando e escrevendo á luz de um tição semi-apagado que devia dar-lhe ao mesmo tempo calor e luz, em poupança da vela: um velho que esquecia todos os pezares da vida, apenas uma nova idéia vinha a sorrir á sua phantasia.

No testamento deixou escripto que não queria que se pozesse sobre o seu tumulo senão uma grinalda de flores apanhadas das 58 familias que elle tinha fundado; passageira mas commovente imagem (disse Cuvier) do modumento mais duradouro que elle mesmo tinha levantado.

A satisfação de crear é tal e tanta que parece um delirio. Mozart, quando escrevia musica, ficava arrebatado em extasis; e tambem Weber. Quando Lagrange estudava, sentia que o coração batia forte e irregular como nos maiores contentamentos da vida: Rousseau como se tivesse a febre; Dryden provava um entrecimento geral, e Alfieri sentia escurecer a vista.

As distracções dos grandes homens são distracções de homens felizes. S. Domingos jantava em casa de S. Luiz; quando no meio do jantar bate fortemente sobre a mesa e grita: *Conclusum est contra Manichaeos!*

Newton esquecia-se muitas vezes de comer, tanto estava absorto no extasis das suas meditações. Um dia o seu intimo amigo Dr. Stukeley, convidado a jantar com elle, esperou debalde por muito tempo que o grande homem sahisse do gabinete. Finalmente cançado de tanto esperar, pos-se a comer um frango que estava já disposto no meio da mesa, deixou os restos no mesmo lugar, e se retirou. Depois de muitas horas Newton entrou na sala de jantar, dizendo estar com muita fome, mas vendo os restos do frango, exclamou rindo: *Oh coitado! eu julgava não ter jantado e entretanto me enganei!*

Beethoven entrou n'um hotel de Vienna, pedio a lista e ordenou o jantar; depois sobre a mesma lista poz-se a escrever em musica. Alguns momentos depois o criado traz a sopa, mas Beethoven declara que já tinha jantado, não admitte objecção alguma, paga e se retira.

(*) *Taurobolium* palavra composta de *tauros* touro, e *bolé* effusão; era um sacrificio expiatorio e purificador do paganismo, etc.

Declarações de Gladstone—O chefe do partido liberal inglez pronunciou recentemente em Dalkeith um importantissimo discurso, cujas declarações mais sérias se referem ás soluções relativas á politica interior.

Disse que o proximo parlamento terá que abordar muitas questões, a que não poderá occupar-se em discutir a separação da igreja e o estado. Indicou as medidas que considera urgentes.

Estas medidas são: a reforma da administração e governo local comprehendendo nesta reforma a que se refere aos impostos sobre as bebidas alcoolicas os projectos relativos á expropriação forçosa a divisão das terras entre os pobres, á igualdade de impostos sobre a propriedade e a industria, e por ultimo a reforma das leis agrarias, singularmente no que toca á suppressão dos direitos de morgado, de substituição e de mão morta.

Os radicaes mais exagerados não poderão queixar-se do programma exposto por Gladstone. A democracia tem invadido aquella sociedade, e por bocca de seus representantes mais illustres se apregoam innovações progressivas, com as quaes desappareceriam em pouco tempo os vestigios do regimen antigo, mais abundantes em Inglaterra que em nenhuma das grandes nações do occidente.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 23, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de um sitio e moveis.

Pelo agente Stepple ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio por alma de José-Fernandes dos Santos Bastos; ás 7 horas, no convento da Gloria, por alma de Honorio Gentil da Silva Fragoso; ás 8 horas, na matriz de Gameleira, pela de Francisco Dias de Araujo; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Aprigio José da Silva.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella de Belém, por alma de D. Donatila Annes Jacome Pires; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio de Padua Alves da Silva; ás 7 1/2 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Maria Alves Rodrigues da Assumpção; ás 8 horas na matriz de Afogados por alma de D. Idalina Requeira Cavalcante.

— Quarta-feira:

A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Felicidade Carneiro Soares.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 26 de Dezembro:

Existiam presos 302, entraram 8, sahiram 8, existem 302.

A saber:

Nacionaes 258, mulheres 6, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 7.—Total 302.

Arraçoados 273, sendo: bons 9, doentes 248—Total 273.

Tiveram baixa:

Manoel Antonio de Andrade.

Manoel das Mercês e Silva.

Loteria da provincia.—Quinta feira, 31 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 28, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 29 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 195ª serie A, será extrahida no dia .. de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 79 rezes para o consumo do dia 25 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 24 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

37 bois pesando 5.692 kilos.	
1.784 kilos de peixe a 20 réis	35$680
17 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	3$400
17 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$100
12 taboleiros a 200 réis	2$400
29 Suinos a 200 réis	5$800

Preços do dia:

Carne verde a 560, 480 e 380 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, e 320 réis a cuia

Milho de 400, e 240 réis, idem.

Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
64 ditos de legumes a 400 réis	25$000
18 columnas a 600 réis	10$760
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	213$480

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Dezembro:

Felippe de Paula Arruda, Pernambuco, 55 annos, casado, S. José; hepatite.

Antonio José Pereira, Pernambuco, 56 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luciano José de Mattos, Portugal, 64 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Miguel Antonio dos Santos, Pernambuco, 64 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Severiano, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; athropsia.

Antonio Januario de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello advogado rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Alrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Mudança de residencia

O Dr. Silva Britto mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 73.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Frères. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O desembargador Henrique Pereira de Lucena

Um dos melhores titulos de benemerencia do illustre candidato á deputação geral pelo 7º districto são os serviços que prestou a esta provincia em sua administração.

Espirito adiantado, conhecedor das necessidades publicas da provincia, activado por grande alento patriotico e em extremo desejoso de ver prosperado e engrandecido este Pernambuco, seu berço e objecto de sua mais decidida dilecção, o desembargador Lucena pôde inscrever seu nome entre o dos poucos presidentes que aqui realisaram grandes beneficios. Os que sabem o que foi a administração provida e fecunda dos Suassuna, dos Boa-Vista, collocam ao par della a presidencia do insigne pernambucano que o partido conservador apresenta aos seus correligionarios para deputado pelo 7º districto eleitoral.

E' notavel o incremento que nessa fertil e patriotica administração tiveram os differentes ramos do serviço publico.

Finanças provinciaes, instrucção, serviço policial, viação, obras publicas, instituições de caridade official, tudo recebeu de tão prestante administrador vigoroso impulso e tal que ainda se fez sentir depois delle.

Tendo tido a fortuna de demorar-se nessa administração mais tempo do que em regra costuma ser, e reunindo em alto grão as qualidades e meritos precisos para gerir com vantagem os negocios da provincia, sua presidencia não foi adstricta ao expediente rotineiro que de ordinario prevalece para somente se interromper pela quadra eleitoral, que faz esquecer de todo os interesses reaes da provincia para cuidar-se da victoria dos candidatos.

Pôde S. Exc. erguer se acima dessas condições em que desastradamente ficam collocadas as administrações e não quiz ser presidente sem ao mesmo tempo ser muito pernambucano, não quiz ser presidente sem ao mesmo tempo dotar a sua provincia de muitos melhoramentos, não quiz ser presidente deixando seu nome somente no *expediente* corriqueiro e trivial que aliás de muitos é a unica traça deixada.

Estudem-se os annaes administrativos e confronte-se com a sua as anteriores e posteriores presidencias que tem tido esta provincia e ver-se-ha que não ha exageração no que dizemos.

Dos grandes beneficios que S. Exc. fez a Pernambuco os attestados existem, soberbos, elequentes, irrecusaveis. E quando nada mais tivesse feito o preclaro administrador, bastariam á sua gloria e á gratidão publica as duas notaveis instituições do *Asylo de Alienados* e da *Colonia Orphanologica Isabel*.

Vencendo mil obstaculos, a indifferença de uns, o odio de outros, a má vontade de muitos e a inveja de não poucos, sua heroica força de vontade sobrepujou todos os impicilios e triumphou de todos os embaraços, ganhando a sympathia publica e tendo a felicidade de ver seus nobres e patrioticos esforços secundados pelos bons pernambucanos que lhe souberam fazer justiça.

A generosidade publica estendeu-lhe gracios.. e confiadamente a mão; os que tentavam vencel-o pelo ridiculo, pelo descredito, envergonhavam-se e ficavam corridos ante o pronunciamento geral e a realisação do que duvidavam. Os olhos furiosos da inveja abateram seu olhar vesgo e envenenado. E os dous grandes monumentos ergueram-se para provar a um tempo o patriotismo do administrador e o concurso, generoso e digno de applausos, dos que o auxiliaram e concorreram para tão importante melhoramento publico.

O Asylo de Alienados é hoje uma realidade em que muitos, quanto era iniciado, não acreditavam e é uma obra, em todo sentido, monumental.

A Colonia Isabel ahi está a florescer, primando entre todas as instituições congeneres no Imperio e produzindo á infancia orphanada e desvalida os grandes beneficios da educação agricola, artistica e industrial.

O desembargador Lucena ao emprehender tão grandiosos commettimentos pensava no futuro da patria, preoccupava-se da grandeza e prosperidade desta nobre terra, tão rica de tradições gloriosas, que produzio homens tão notaveis e fadada aos mais propicios destinos, á qual se póde applicar esta saudação do poeta mantuano:

Salve, magna parens frugum,
Magna virum...

Assim que, a occasião que ora se offerece para a eleição de tão benemerito cidadão, dá azo á gratidão da provincia manifestar-se de modo solemne e com vantagem para ella, porque muito ha que esperar de quem tão boa garantia dá de si.

Recife, 24 de Dezembro de 1885.

Töpffer.

O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque e o bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Continuando hoje a publicação das peças da minha defeza, devo dizer ao publico que, em relação a terceira petição d'aquelle bacharel, limitei-me a capitular os factos de improbidade que eram-me falsamente attribuidos, para refutal-os plenamente, como fiz; porque, quanto ao mais, que de infamemente falso e torpe se lê em tal petição, não devia dar resposta alguma.

O homem de bem e de juizo tem obrigação de não ouvir os insultos proferidos pelo louco enraivecido.

Emfim, a leitura dessa nojenta petição é a mais robusta prova do padecimento cerebral do bacharel Hermogenes.

Dr. J. de Sá Cavalcante de Albuquerque.

—

Illm. Sr. capitão juiz supplente do substituto de orphãos.—O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, inventariante dos bens de seu finado pai, coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer a V. S. que digne se mandar juntar a presente aos autos do respectivo inventario, para tomar na divida consideração o que o supplicante passa a expender contra as inexactas e falsas arguições, contidas na ultima petição do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Sem descer á grosseira e insultuosa linguagem, sómente propria dos individuos de baixa extracção, e que, empregada pelo supplicado na sua petição, é triste manifestação de intelligencia inferior, quasi inculta e desajudada pela falta de juizo, que de muito se obliterou, por causa morbida no supplicado; e despresando as injurias, e torpes calumnias insertas na petição alludida, as quaes desairam mais o seu autor do que a pessoa á quem são irrogadas; passa o supplicante a refutar as accusações que pareçam ter procedencia.

—

Primeira

Que o supplicante dissera ao Dr. juiz substituto que seu pai arranjara letras falsas para defraudar sua propria mãi no caso de divorcio que ella pretendia ou tinha tentado contra seu pai, como se prova pela carta do mesmo Dr. juiz substituto desta comarca!

E' inexacto que o Dr. João de Sá houvesse jamais feito tal declaração ao Dr. juiz substituto. Repugna ao simples bom senso que um filho fosse fazer revelações a um estranho de factos da vida intima, que caso se dêm, guardam se no regaço da familia.

Se difficil é presentemente dar inteiro e cabal desmentido ao que refere o Dr. juiz substituto na sua carta, facil é comprehender-se a sua inverosimilhança.

O conceito honroso e illibado de que sempre gozara o coronel João de Sá e a probidade incontestada de que dera sobejas provas, em sua vida, repellem a possibilidade de tão infame manejo, que só a maledicencia, alentada pelo despeito, de um lado, e de outro pelo desejo de ser agradavel ao juiz de direito da comarca e 2º vice-presidente da provincia, podia levar alguem a attribuir-lh'o.

E' lastimavel que não saibam honrar a memoria do coronel João de Sá, aquelles que tanto se compraziam de respeital-o, em vida!

E que valor póde ter a carta desse juiz substituto se á sua affirmativa o Dr. João de Sá contrapõe a mais formal contestação?

—

Segunda

Repete-se que houve letras falsas, aceitas a amigos, como os Dr. Estevão e Amorim, pois que Joaquim Cavalcante de Sá Albuquerque, na carta que respondeu, nega a existencia d'aquellas dividas e o Dr. João Cavalcante de Albuquerque diz que está prompto a jurar que ellas são simuladas, como tambem consta de uma outra carta do tenente-coronel Braga....

Só quem não tiver discernimento poderá admittir taes documentos, como valiosos, ainda quando não referissem factos que são imaginados somente por quem se deixa arrastar pela inimisade e odio ao Dr. João de Sá, como são os tres referidos *missivistas*.

Em outra petição, que está nos autos, demonstrou-se, á evidencia, que taes dividas são verdadeiras, pois foram reconhecidas e confessadas por todos os interessados, inclusive o missivista Joaquim de Sá; e o proprio Dr. Hermogenes tem inteira sciencia da veracidade das letras que hoje acoima de falsas!

E' sorprendente ver o Dr. Hermogenes procurando a confirmação do que diz no testemunho de pessoas, que nenhuma fé lhe merecem!

A inimisade, e o odio mesmo, que essas pessoas nutrem contra o supplicante tira toda fé possivel das suas cartas.

Quem ha, em Olinda, que ignore ter o supplicante recorrido á policia contra o seu irmão Joaquim de Sá para obrigal-o a assignar termo de segurança?

Veja-se a certidão n. 1.

Os outros dous, é tambem sabido, são inimigos do supplicante.

—

Terceira

Que o engenho Paulista fôra arrematado em 30 de Outubro de 1884, quando já estava fundada a safra que deve ser moida este anno, e que o supplicante engolio aquella safra que perteneia á herança e que fôra fundada com os escravos da mesma herança.

E' incrivel a facilidade, diremos melhor, a leviandade com que o supplicado suggere accusações que depressa se destroem!

Para confusão do supplicado exhibe o supplicante o auto da vistoria judicial que procedeu na propriedade Paulista, com previa citação d'aquelle, e julgada por sentença (documento n. 2).

Foram peritos o tenente coronel Theotonio de Santa Cruz Oliveira, senhor de engenho, Manoel João de Miranda, agricultor e morador em Agua-Fria, de Olinda, servindo de desempatador, Antonio Jacintho de Medeiros, administrador do engenho Monjópe.

Dessa vistoria feita em 21 de Setembro evidencia-se a falsidade da arguição alludida.

Depois de percorrerem os campos de plantações do engenho Paulista e de bem examinal-os, responderam os peritos o seguinte:

« Que no engenho existiam duas plantas, uma nos altos e outra na varzea, aquella em extensão não pequena, com algumas cannas de um e dous palmos de altura, e a mais restante em bandeira; que a da varzea estava com parte da canna em bandeira e parte em canna de uma ordem;

« Que a planta dos altos devia ter sido feita de Junho para Agosto e a da varzea de Outubro para Novembro;

« Que a planta do alto em 30 de Outubro de 1884 quando se arrematou o engenho, devia estar com a primeira limpa, e a da varzea ainda não tinha tempo para soffrer a primeira limpa;

« Que a planta de alto nada tem que aproveitar-se em razão da irregularidade da estação, e que a da varzea só poderá ser aproveitada de Dezembro em diante;

« Que a canna para ser moida deve ter mais de um anno;

« Que só pode chamar-se safra fundada quando não ha receio de contratempo, que possa prejudicar a colheita;

« Que, finalmente, ainda não tinha havido este anno moagem no engenho. »

Ouvidas, em seguida, tres testemunhas informantes, confirmaram ellas o juizo dos peritos, accrescentando que a planta do alto era a que tinha sido feita com escravos do monte inventariado, e que a da varzea havia sido feita pelo Dr. João de Sá, com gente delle.

Ora, se a planta do alto quando se arrematou o engenho, podia estar com a primeira limpa, e é a unica pertencente á herança, por ter sido feita pelos escravos della; se em 30 de Outubro podia ella ter de dous a tres mezes; se com menos de um anno a canna não deve ser moida; se, finalmente, a canna do alto, unica pertencente á herança até aquelle dia nada tinha que aproveitar-se em razão da irregularidade da estação: é claro que o supplicado Dr. Hermogenes aventurou uma falsidade, quando disse que havia safra fundada no engenho, a qual fôra engolida pelo supplicante!!

D'ora em diante qual será o conceito do supplicado?

Quão facilmente perde-se o homem que falta á verdade!

—

Quarta

Que o supplicante sonegara uma mobilia de jacarandá recebida da mão do seu irmão Joaquim para dar a inventario!

Como as outras, falsa é tambem a accusação do sonegado da mobilia.

Consta da justificação judicial (documento n. 3) dada pelo supplicante e com citação do supplicado, que aliás não compareceu, que a fallada mobilia não fôra incluida na descripção dos moveis do seu finado pai, porque não estava na casa da residencia do finado, e que só depois fôra encontrada no côro da igreja do engenho e logo apresentada em juizo pelo supplicante; que finalmente tal mobilia se compõe de 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 2 ou 3 cadeiras de guarnição; peças todas velhas e em máo estado.

E' esta a verdade attestada pelos depoimentos dos irmãos do supplicante, pelo depoimento de Joaquim Estanislão, e até pelo do proprio Joaquim Cavalcante, na parte em que reconhece os moveis apresentados!

Dessa justificação, aliás julgada por sentença, resulta ainda uma outra prova, e é que á excepção do Joaquim todos os outros irmãos são amigos do supplicante.

São essas as allegações do supplicado que demandavam resposta: o mais não passa de doestos que só excitam o mais soberano despreso.

Aquilate agora V. S. o criterio do supplicante e a insensatez, senão desarranjo mental do supplicado! Atacado aquelle por este, defende-se o confunde o accusador com documentos todos authenticos e judiciaes, ao passo que o supplicado serve-se somente de cartas que nada exprimem, nada valem!

Infeliz additamento fez o supplicado ás suas duas primeiras petições.

O supplicante, afinal, vai concluir. V. S. que tem attendido bem para as petições do supplicado, nas quaes procurou elle infamar o supplicante, embora se compare áquelle que pretendesse apedrejar a lua, verá que depressa retratou-se de tudo quanto escrevera contra o supplicante, pois assignou a chapa em que o partido conservador apresentou, entre outros, o supplicante como um dos bons e honestos cidadãos que devem ser incumbidos de legislar para a provincia!... E' quanto basta.

Nestes termos.

Pede deferimento.

E. R. M.

(*Continúa.*)

Errata

Na minha publicação de hontam deram-se dous erros que demandam correcção.

No terceiro periodo, onde se lê: o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque que é inteiramente estranho á contenda; leia-se: O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque é inteiramente estranho á contenda.

No setimo: Aceito o repito; leia-se: Aceito o repto.

Dr. J. de S. C. de Albuquerque.

O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, seu sogro Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque e o Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Documento n. 1

Olinda, 8 de Agosto de 1885.

Illm. amigo e Sr. Dr. Hortencio. — A bem da verdade e da justiça, rogo a V. S. o favor de dizer-me, permittindo-me fazer uso de sua resposta: 1º, que juizo faz das dividas cobradas do espolio do finado coronel João de Sá pelos Srs. Amorim e Dr. Estevão Cavalcante; 2º, se foram estes titulos aceitos em branco pelo fallecido coronel e saccados depois de sua morte; 3º, se ouvio do proprio Dr. João de Sá, que estava preparado de letras aceitas em branco, para o que podesse succeder no inventario de seu pai ou no divorcio, que se temia surgisse entre seus pais, afinal o que ouvio e sabe sobre todos estes negocios de dividas passivas apparecidas neste inventario e ainda sobre dinheiro contido em uma bolsa de viagem que o Dr. João de Sá foi buscar em Paulista, na vespera ou dia da morte de seu pai.

De V. S., attencioso, criado e amigo. — *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

Illm. amigo e Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos. — Tenho a dizer-lhe que muito antes do fallecimento do coronel João de Sá, o Dr. João de Sá conversando commigo em um wagon do caminho de ferro desta cidade ao Recife, declarou me que sua mãi D. Maria pretendia intentar ou havia intentado, uma acção de divorcio, e que seu pai o coronel João de Sá, para prevenir que ella tivesse meiação nos bens do casal, se por ventura fosse confirmado — o divorcio, havia aceitado letras a amigos de modo que as dividas do casal absorvessem todo o monte; e que depois de tudo liquidado, esses mesmos amigos entregariam tudo a seu pai, ficando sua mãi sem cousa alguma; entretanto não posso asseverar se as letras, que figuram no inventario de que se trata, são as mesmas de que me fallou aquelle doutor.

Quanto o juizo de formar em relação a certas dividas de que tratou V. S. em principio desta, sou suspeito e como tal não posso expender meu juizo a respeito.

E' esta a verdade que jurarei se preciso fôr; podendo V. S. fazer desta minha resposta o uso que bem convier.

De V. S. amigo, criado, collega e obrigado. — *Hortencio Peregrino da Silva.*

Olinda, 8 de Agosto de 1885.

Documento n. 2

Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Em resposta a carta de V. S., datada de hoje, tenho a dizer-lhe o seguinte:

Quanto ao primeiro ponto nunca me constou que meu finado pai fosse devedor aos Srs. Amorim e Dr. Estevão;

Quanto ao segundo, ouvi o Dr. João Cavalcante de Albuquerque dizer que o Dr. João de Sá tinha-lhe mostrado tres letras em branco, ignorando, porém, se tinham ellas o aceite de meu finado pai;

Quando ao terceiro é verdade ter eu visto ao Dr. João de Sá, em caminho do engenho para o Recife, com uma bolsa de viagem no carro, não sabendo o que ella continha, e nem me recordando se foi na vespera ou no dia da morte de meu finado pai;

Quanto ao quarto me consta que a madeira empregada na contrucção da casa que falla V. S. foi tirada nas mattas do engenho Paulista, não podendo dizer se toda ella, sendo entretanto certo que a maior parte dos bois que puxaram os carros eram do referido engenho, ignorando tambem se morreram em consequencia desse trabalho. Com relação a cal nada sei.

Pode V. S. usar da minha resposta como lhe convier. De V. S. attento e obrigado.—*Joaquim Cavalcante de Sá e Albuquerque.*

Olinda, 6 de Agosto de 1885.

Documento n. 3

Parahyba, 16 de Agosto de 1885.

Illm. amigo e Sr. Dr. Hermogenes.—De posse da presada carta de V. S. datada de 6 do corrente, respondo:

Carta particular é um documento gracioso, que nenhuma prova resulta em juizo, salvo contra o seu autor, por isso deixo de satisfazer os quesitos constantes da mesma.

Não obstante, assevero serem simuladas as letras do terra apresentadas no inventario de meu cunhado o fallecido coronel João de Sá, pelos Srs. Amorim e Dr. Estevão Cavalcante.

Se precisar de esclarecimentos em questão judicial, estarei sempre prompto a dizer a verdade sob juramento.

Com a maior consideração e amisade sou, de V. S. amigo, collega e obrigado. — *João Cavalcante de Albuquerque.*

Documento n. 4

Olinda, 8 de Agosto de 1885.

Illm. Sr. tenente-coronel Braga.—A bem da verdade e da justiça, rogo a V. S. o favor de responder-me o seguinte, permittindo-me fazer uso de sua resposta:

Primeiro, se considera verdadeiras, as dividas cobradas ao espolio do coronel João de Sá, pelos Srs. Amorim e Dr. Estevão;

Segundo, se os titulos dessas dividas foram aceitos em branco e saccados depois da morte do mesmo coronel;

Terceiro, se sabe que a maior parte dos materiaes de construcção da casa que o Dr. João de Sá construio nesta cidade foram tirados de Paulista e conduzidos pela boiada desse engenho, que morreu toda nesse serviço;

Quarto, se sabe mais alguma cousa a respeito de dividas passivas desse inventario e outros factos tendentes a prejudicar os credores.

De V. S. attencioso criado e obrigado. —*Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Apresso me em responder a carta retro que V. S. dignou-se escrever-me por appellar V. S. para duas entidades difficeis de serem encontradas—verdade e justiça—e felizes daquelles que não forem perseguidos e victimados por se curvarem a ellas. Todavia com a isempção de espirito e coragem, que me são peculiares passarei a responder aos itens nella contidos da seguinte maneira:

Ao 1.º que julgo falsos os debitos dos Srs. Amorim e Dr. Estevão cobrados do espolio do fallecido coronel João de Sá, e assim julgo não só por ser isto da mais publica e vulgar notoriedade, como tambem por ouvir fallar a tal respeito por pessoas bastante habilitadas, como sejam parentes bem proximo do fallecido coronel.

Ao 2º item que tambem da mesma maneira sei, que o mesmo fallecido havia assignado umas letras para uma viagem que pretendia fazer a Europa, para tratar de sua saude, e que fallecendo, estas letras, são justamente os debitos simulados que appareceram depois da morte do mesmo coronel, com assombro de todos aquelles que conheciam o coronel.

Ao 3º item que sei por ter notado continuadamente ou por muitas vezes, não só de dia como de noute, a bocada do engenho Paulista, conduzindo de dito engenho para a cidade grande quantidade de madeiras e cal para uma casa que o Dr. João de Sá construira, encontrando por mais de uma vez na estrada daquelle engenho não só carros virados com cal pelos bois se acharem exauridos ou quasi esqueleto, como estirados nos vallados da estrada, semi-mortos de cançados, tanto assim que o mesmo Dr. quasi ao concluir da casa, creio ter comprado alguns bois e isto creio porque fui procurado por um amigo do mesmo para vender 5 garrotes, que naquella epocha possuia.

Ao 4º item que tenho ouvido dizer tanta cousa a respeito deste inventario—avaliações de bens—de safras, perseguições dos verdadeiros credores, e até da propria e infeliz viuva do mesmo coronel que a dar-se credito faz horror, porque chega-se a realidade de que a *verdade* desapparece perante a *justiça*, e que esta, os poderosos, tem o condor de reduzil-a a uma utopia.

Creio ter respondido aos itens, contidos na carta que V. S. me inderessou, podendo fazer da resposta o uso bem lhe convier.

S. José do Oiteiro, 15 de dezembro de 1885.

De V. S., attento, venerador e criado.—*Antonio Alves de Oliveira Braga.*

Publica forma

Olinda 5 de Agosto de 1885.—Illm. Sr. major João Francisco da Lapa.—A bem da verdade e da justiça, rogo a V. S. o favor de respoder-me o seguinte, permittindo me usar da sua resposta. 1ª se considera verdadeiras as dividas cobradas do espolio do coronel João de Sá, pelos Srs. Amorim e Dr. Estevão Cavalcante. 2ª se os titulos dessas dividas foram aceitas em branco e saccadas depois da morte do mesmo coronel. 3ª se sabe, que a maior parte dos materiaes de construcção da casa que o Dr. João de Sá construio nesta cidade foram trazidos de Paulista, e conduzidos pela boiada desse engenho, que morreo toda nesse serviço; 4ª se sabe mais alguma cousa a respeito de dividas passivas desse inventario e outros factos tendentes a prejudicarem os credores. De V. S muito att. criado.—*H. S. Tavares de Vasconcellos.*

Illm. Exm. Sr. Dr. Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.—Em resposta a carta de V. Exc., cumpre-me dizer:

Quando ao primeiro quisito que nunca me constou serem os Srs. Amorim e Dr. Estevão Cavalcante, credores do finado coronel João de Sá.

Quanto ao segundo tenho ouvido dizer que os titulos dessas dividas foram aceitas em branco e saccadas depois do fallecimento do referido coronel João de Sá.

Quanto ao terceiro sei que toda a madeira para a construcção da casa do Dr. João de Sá, foi tirada das mattas do Engenho Paulista, tendo ouvido dizer que os bois morreram na conducção de taes madeiras.

Quanto ao quarto finalmente, conhecendo o coronel João de Sá, cerca de 28 annos, sempre ouvi dizer que era esse um agricultor que se achava em boas condições pecuniarias.

Póde V. Exc. usar de minha resposta como lhe convier. De V Exc. attento, venerador e criado. —*João Francisco da Lapa.*

Olinda 20 de Setembro de 1885.

Está sellada e reconhecida pelo escrivão Bacharel Francisco Lins Caldas.

Publica forma

Olinda, 14 de Outubro de 1885.—Illm. Sr. Lacerda.—Rogo a V. S. o favor de dizer-me se conhece as fazendas de gado que possuia no Cariry Velho o fallecido coronel João de Sá: se as conhece quanto provavelmente podiam valer essas quatro ou cinco fazendas, ultimamente avaliadas e vendidas por dez contos de réis, pedindo ao mesmo tempo a faculdade de usar de sua resposta. De V. S. obrigado criado. — *Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.*

Illm. Sr. D. Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.—Tenho a honra de responder a V. Exc. o conteudo da presente carta, sentindo não me achar sufficientemente habilitado para ser mais explicito em avaliar presentemente aquellas fazendas do fallecido coronel João de Sá existentes no Cariry Velho, por ignorar as dimensões das terras e seus limites, como juntamente não sei perfeitamente o numero de gado vaccum, cavallar, cabrum e ovelhum, que existem no presente; todavia sei perfeitamente que não foram devastadas pela tremenda secca de setenta e oito, como succedeu em outros lugares, por serem bastantes, uberrinas e muito abundantes de agua da melhor e potavel, tendo as ditas fazendas bemfeitorias, como casas, curraes de páo a pique, cercados; foram pois a meu ver vendidas pela metade de seus valores, por dez contos, como diz V. Exc., sem fallar no gado vaccum, cavallar, ovelhum e cabrum que não deve ter menos de duzentas e cincoenta vaccas as cinco fazendas no minimo, porque no preço commum de trinta mil réis cada uma rez são sete contos e quinhentos mil réis, o gado miudo, a saber, garrotes, bezerros, e cavallos, creio que tão bem até, se pode avaliar pelo minimo em dous contos, com os dez das terras, sete contos e quinhentos mil réis do gado grande, somma desenove contos e quinhentos mil réis, isto é avaliando-se no minimo do seu valor, em contrario conscienciosamente fallando valem trinta e cinco a quarenta contos de réis por serem as melhores fazendas do Cariry Velho.

E pois o que posso asseverar a V. Exc. como criador que sempre vivi da vida pastoril; podendo V. Exc. fazer uso de minha resposta como bem lhe convier. Sou com muito respeito e consideração. De V. Exc attento venerador e criado.—*Francisco Lacerda Cavalcante de Albuquerque.*

Está sellado e reconhecido pelo tabellião publico bacharel Francisco Lins Caldas.

Ao publico

O communicado, que na *Provicia*, de 23 do corrente lê se com relação ao senhor do engenho *Cachoeira*, em Ipojuca é uma miseravel falsidade!

De tão baixa extracção social é o denunciante, que não animou-se á assignar o nome.

Mas, se elle não passa de uma chaga, com razão não quiz expôr-se ao ar, pois poderia dar-lhe a grangrena nas faces, do modo que já o deu na consciencia e na reputação!

O senhor do engenho *Cachoeira* em Ipojuca é bem conceituado, para que possa alcançal-o a calumnia que o anonymo assacou.

Não descerá a qualificar-se, deixando, assim, que o denunciante continue á morder o freio.

Veritas.

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Cançados de trazer ao publico os desmandos da companhia de trilhos urbanos do Caxangá, dirigimo-nos directamente á primeira autoridade da provincia, pedindo-lhe, no interesse publico, sérias providencias contra a gerencia de tal companhia.

Marcha irregular dos trens; demoras insignificantes e contrarias ao regulamento, do publico conhecido, em certas estações; completa falta de limpeza nos carros; lotações esquecidas; pagas exigidas indebitamente, quando assentos não ha para passageiros, desprezo completo das reclamações feita; tudo isso é um estado anomalo, mesmo neste paiz do indifferentismo pelo bem publico e pelo cumprimento de deveres, estado que não pode nem deve por mais tempo continuar.

Parece que o contracto não existe naquella empreza, que ella honra nos, obsequiando nos que nenhum direito temos á commodos determinados em lei escripta.

E' proverbial o que dizemos, está na consciencia de todos. Se temos nessa empreza estrangeira um fiscal, elle pelo quer que seja, olha com indifferença para os deveres do cargo.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que tantas provas ha dado de que seu espirito esclarecido paira em região superior, attenda as reclamações da imprensa e providencie segundo o interesse geral. Assim o esperamos nós, que alimentamos essa lucrativa e descortez companhia ingleza.

Muitos passageiros.

5° Districto

Illm. Sr.—Conservador de principios tendo serviços a meu partido, conhecendo perfeitamente as necessidades do districto a que pertenço, e onde moro, resolvi apresentar-me candidato a Assembléa Provincial na eleição que vai ter lugar a 30 do corrente.

Dirigindo-me a V. S. para pedir lhe seu voto e todo o seu apoio á minha eleição, estou certo que V. S. não m'os recusará, bastando affirmar-lhe que se fôr eleito tudo envidarei em beneficio de nosso districto e da nossa provincia.

Bom Jardim, 20 de Dezembro de 1885.

Rogoberto Barbosa da Silva.

Segundo districto eleitoral de Pernambuco. Recife, 23 de dezembro de 1885,

Illms. Srs.. Peço respeitosamente a Vs. Ss. o muito particular favor de me honrarem com os seus votos, para deputado provincial, em a eleição que deve ter lugar a 30 do corrente mez.

Si eu merecer de Vs. Srs. o obsequio que venho de solicitar, promoverei o engrandecimento desta provincia [illegible] de melhoramentos.

Sou com a maior consideração
De Vs. Ss.
Ven. Cr. Criado,
José Maria Ramos Gorjão.

Alarga se o dominio!

N. 20.

Um dos mais celebres especialistas das molestias do coração, que passou sua vida estudando com minuciosa attenção tudo que concerne a este orgão, cuja funcção deve restringir se aos limites physiologicos, para que se não perturbem os actos organicos, de cuja harmonia depende a saúde e a vida, disse que oitenta por cento das affecções cardiacas eram originadas pelo vicio rheumatico.

Pasma actualmente ver se em todas as estatisticas obituarias o numero das victimas que baixam á sepultura, feridas pelas variadas lesões que affectam o coração.

E que recursos tem a sciencia a seu dispôr, experimentados com proveito em tão cruel e mortifero soffrimento? Todos até hoje ensaiados não embaraçam a marcha progressiva da affecção, que começando ás vezes, e não poucas, por uma ligeira inflammação, attinge com pasmosa rapidez proporções atterradoras, que enchem de crueis soffrimentos e agonias os ultimos dias do paciente, e criam o desanimo do medico.

Pois bem. O *Cajurubeba* tem produzido um real beneficio aos doentes do coração; e tem podido fazer desapparecer a inflammação da membrana que forra este orgão, diminuir a espessura e o endurecimento das valvulas, estados que, se não são debellados, produzem, como consequencia infallivel, as mais graves lesões organicas.

Recorram sós do meio a este meio, seja elle recommendado pelos medicos, que em sua pratica não se devem levar por capricho, nem por calculos de interesses de especuladores, e todos terão motivo para bemdizerem tal resolução, e mil occasiões de attestar que o *Cajurubeba* é o unico remedio capaz de curar as affecções cardiacas.

COLLEGIO
Instituto Academico
Rua do Visconde de Goyanna n. 153 (Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios desta cidade, acha se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos.

A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição das salões de estudos e dormitorios de accordo com a boa disciplina, a excellente chacara para recreios, o corpo docente e a [illegible] devem ser [illegible] de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensão e honorario

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestre.

O director não fornece objecto algum ao alumno salvo convenção de seu pai ou tutor.

Os alumnos internos pagarão por trimestre	150$000
Os semi-internos da escola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos de qualquer classe de curso secundario	15$000
Por qualquer [illegible] de artes	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames de instrucção primaria, prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1885.

Antonio Augusto Ribeiro, approvado com distincção.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Antonio Augusto Pereira da Silva, idem.
José Alves dos Santos Mergulhão, approvado plenamente.
Manoel do Nascimento Fonseca Junior, idem.
José Cyrillo dos Santos Ferreira, idem.
Manoel Joaquim [illegible] Ferreira, idem.
João Lisboa Pereira de Mello, idem.
João da Silva Lago, idem.
Alberico dos Santos Coimbra, idem.
Manoel da Cunha Brandão Junior, approvado.
José da Cunha Brandão, idem.
José Campos Pereira, idem.
Silvino Guilherme de Barros, idem.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio em 1885.

Portuguez

Carlos Adour, approvado com distincção.
Manoel Solano Nunes Machado, approvado plenamente.
José Martins Fiuza, idem.
João Manoel Pontual, idem.
José Fiorlindo do Nascimento, idem.
Amadeu dos Santos Coimbra, idem.
José Neves Tavares, idem.
Bernardo Camara, idem.
Carlos Ferreira Coimbra, idem
Augusto da Costa Ferreira, idem.
Manoel Marques Amorim Junior, idem.
Manoel Gonçalves Nunes Machado, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Natalicio Camboim, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, approvado.
Luiz Gonzaga Muniz Nunes, idem.
Alfredo dos Santos Lessa, idem.
Manoel Carpinteiro Peres, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.
Arthur Cysneiro, idem.
Eugenio da Costa Ferreira, idem.
Reprovado 1.

Francez

Manoel Marques de Amorim Junior approvado com distincção.
Olavo Carneiro de Albuquerque Maranhão, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves Nunes Machado, idem.
Carlos Ferreira Coimbra, idem.
João Ferreira da Costa Lima, approvado.
Manoel Martins de Amorim, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.
Amadeu Coimbra, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.
Bemvindo Loureiro, idem.
Zenon Loureiro, idem,
Natalicio Camboim, idem.
José Manoel Luis Wanderley, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Bernardo Camara, idem.

Inglez

José Martins Fiuza, approvado com distincção.
José Fiorlindo do Nascimento Lima, approvado plenamente
Carlos Adour, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Antonio Emilio Salles Abreu, approvado.
Manoel Solano Nunes Machado, idem.
João Manoel Pontual, idem.
Arcenio Camboim, idem.
Zeferino da Silveira Pontual, idem.

Latim

José Martins Fiuza, approvado plenamente.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Bernardo Camara, approvado.
Celso Colombano da Costa Cirne, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
Arcenio Camboim, idem.
Reprovados 2.

Geographia

Olympio Freire de Vasconcellos, approvado com distincção.
Leonidas Dattos Torres, approvado plenamente.
Celso Colombano da Costa Cirne, idem.
Zeferino Pontual, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Antonio Emilio Salles Abreu, idem.
Sebastião Lyns Wanderley, idem.
Joaquim Nunes Coimbra, idem.
Carlos Adour, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Alfredo da Silva Loyo, approvado.
João Manoel Pontual, idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Manoel Martins Amorim Junior, idem.

Historia

Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Olympio Freire de Carvalho, idem.
João Ignacio Cabral da Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
Pompeu da Silva Loureiro, idem.
João Francisco d'Arruda, idem.

Arithmetica

Carlos Dantas Bastos, approvado com distincção.
José Martins Fiuza, approvado plenamente.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
João Francisco de Arruda, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, approvado.
Antonio Emilio Salles Abreu, idem.

Geometria

Olympio Freire de Carvalho, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Carlos Dantas Bastos, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
João Francisco da Arruda, idem.
Pompeu Loureiro, approvado.

Algebra

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente
Cincinato Camboim, idem.
Pompeu Loureiro, idem.
Carlos Dantas Bastos, idem.
Reprovados 1

Rhetorica

José Martins Fiuza, approvado plenamente.
José da Silva Loyo, approvado.
Arcenio Camboim, idem.
João Manoel Pontual, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
Bernardo Camara, idem.
Reprovados 1

Philosophia

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente;
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Pompeu Loureiro, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Reprovados 1

Approvados com distincção	9
Approvados plenamente	65
Approvados	44
Total	118
Reprovados	6
Matricularam-se nas academias do imperio	7

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do futuro anno lectivo; começarão a 15 de Janeiro de 1886.

Recife, 24 de Dezembro de 1885.

O director
José Ferreira da Cruz Vieira.

Hotel Petropolis
Em Palmares, junto a estação do caminho de ferro

Com quanto a casa não tenha tirado lucro até agora, ainda assim continuará até o fim da safra. Pede-se aos Srs. passageiros a bondade de a visitar. A mesa é para todos que estiverem decentemente vestidos [illegible] na chegada dos trens ella está prompta [illegible] pois quem [illegible] tem 50 minutos e quem desce 1 hora e 5 minutos.

Esta hospedaria sendo de grande utilidade para as pessoas que viajam nos trens, torna-se merecedora do apoio publico.

Só se permitte hospedagem a familias e pessoas honestas.

PARTIDO CONSERVADOR
FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

São convidados os eleitores conservadores da freguezia de S. Antonio para uma reunião ás 6 1/2 da tarde de sabbado, 26 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 6, 1º andar.

Assistente examinada
Maria Lima de Castro e Silva
Rua Velha n. 96

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto.

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o prazo de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça do vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa da que me incubiri [illegible] o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes de provincia, não descurei os interesses dessa districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maxime na [illegible] ignoradas as causas que me inhibirem de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º
Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim

5.º
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º
(*) Vigario Augusto Franklim Moreira da Silva.
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

(*) Por ter renunciado o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Institution Française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja n. 30 (antiga do [illegible])

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
L. Adour.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo feminino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamente
D. Isabel A. Pires, idem.
1884. D Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.
1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.
D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis.

Ao eleitorado do 1º districto

Circular.

Trata-se de eleger os representantes que têm de legislar sobre os interesses provinciaes, no biennio de 1886 a 1887.

O amor a esta provincia e o desejo ardente de concorrer para o seu engrandecimento material e moral aconselharam-me apresentar candidato a um dos respectivos lugares pelo 1º districto e para isso venho solicitar de V. S. o seu voto e concurso.

Apresento-me sem a protecção official; mas não desanimo por isso, porque me dirijo a um eleitorado independente que sabe comprehender bem a sua missão e a responsabilidade na escolha dos seus representantes.

E' a elle que confio a minha causa e seja qual fôr sua decisão me conformarei; porque si é verdade que o povo é o ultimo que julga, tambem é verdade que o seu juizo é definitivo.

Caso mereça a honra de ser eleito será a minha principal solicitude tratar de melhorar as condições do nosso commercio, tão abatido e extenuado pelas contribuições vexatorias que tanto lhe definham.

Para assim proceder sem affectar o equilibrio da receita e despesa da provincia, empregarei os meios de fazer economias naquillo com que se despende inutilmente e se dissipa grande somma dos dinheiros publicos.

O meu temma pois, é impulsionar, sem tregoas, o engrandecimento material e moral desta provincia arredando os estorvos que embaraçam a marcha do nosso commercio—a pedra do toque de todos os politicos, o braço Achilles da riqueza de todos os povos.

Procurarei fugir de entrar nas apreciações individuaes e na lucta das paixões partidarias, onde tanto se têm debatido os nossos melhantes politicos e onde se gasta quasi o tempo de uma legislatura, isto porque quero ser representante da provincia e não dos partidos.

Isto de muito prometter, de forjar idéas luminosas e de concebel-as, é construir castellos no ar.

Limito-me, pois, a assegurar ao eleitorado do 1º districto que serei solicito em favor do commercio, por quem já muito tenho feito na pequena imprensa da nossa terra.

Recife, 24 de dezembro de 1885.

Joaquim Monteiro de Seixas Borges.

Convida se aos eleitores conservador do 1º districto da freguezia da Graça, para reunirem-se no dia 27 do corrente, as 6 horas da tarde, em casa do major José Cordeiro dos Santos, nos Afflictos, afim de tratar de negocios eleitoraes.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta e de, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73 sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consulta das 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para demais consultas e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Na telephonica: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de fim.
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO
Para informações dirijam se a
Polhman & C
Rua do Commercio n. 10

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

EDITAES

Edital n. 55

1ª praça

De ordem do Illm Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem 2

Marca S. F. & G.—Uma caixa, n. 2, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor* entrado em 29 de Janeiro de 1885, consignada a L. G. da Silva & Pinto, contendo dous berços de madeira ordinaria e doze cadeiras de madeira ordinaria com braços e assento de palha.

Armazem 3

Marca diamante com C no centro—Uma caixa n. 1, vinda de New York no vapor americano *Advance* entrado em 26 de Novembro ultimo, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., contendo cento e quinze duzias de ventarolas de papel.

Idem.—Uma dita, n. 2, idem, idem, idem, contendo 64 kilos de cartões annuncios de duas côres.

Idem,—Uma dita, n. 3, idem, idem, idem, contendo 67 kilos de cartões annuncios de duas côres.

Idem,—Uma dita, n. 4, idem, idem, idem contendo 30 kilos de cartões annuncios de duas côres e 13 kilos de livros impressos brochados.

Idem,—Uma dita, n. 5, idem, idem, idem, contendo 15 kilos de cartões annuncios de duas côres, 5 kilos de livros impressos brochados e 680 grammas de emplasto estendido não especificado.

Idem,—Tres ditas, ns. 6, 7, 8, idem, idem, idem, contendo 252 kilos, peso liquido legal de livros impressos brochados.

Armazem 6

Marca D. P. & C.—Quarenta caixas ns. 9707 á 9746, vindas de Southampton no vapor francez *Guadiana* entradas em 20 de Janeiro de 1885, consignadas a Dias Pinheiro & C., contendo vinho medicinal não especificado, em garrafas de vidro ordinario, pesando liquido legal: 76 kilos.

Idem,—Uma dita, n. 9747, idem, idem, idem, contendo 4 kilos, peso liquido de livros impressos brochados.

Armazem 7

Marca diamante S no centro e F L em baixo,—Um barril, n. 746, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Victoria* entrado em 19 de Agosto de 1884, consignado a Francisco Manoel da Silva & C., contendo verde composto, pesando liquido legal 66 kilos.

Marca S. M. F. Uma caixa, n. 16161, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro* entrada em 22 de Agosto de 1885, abandonada aos direito por Sodré da Motta & Filhos, contendo velas de carvão para luz electrica.

Capatazia

Noventa e nove barricas vazias estragadas pelo cupim.

Trapiche Barão de Livramento

Dous barris de quinto, marcas V. A. R. e J. A. R vazios, vindos de Lisboa no vapor allemão *Lissabon*, entrado em 16 de Novembro ultimo pertencentes a Victorino d'Almeida Rabello.

2ª secção da alfandega de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 56

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860 (titulo 5º, capitulo 5º da consolidação) e artigo 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem 1

Marca MAC. Uma caixa sem numero, vinda do Havre no vapor francez *Sally*, entrada em 16 de Março de 1885, consignada a Agostinho Santos & C.

Armazem 2

Marca diamante C&C no centro. Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrada em 16 de Maio idem, não está manifestada.

Armazem 4

Marca JMC. Cinco caixas ns. 693 a 697, idem, idem, idem idem, consignadas a J. Moreira & C.

Idem Duas grades ns. 698 e 700, idem, idem, idem, idem, idem.

Armazem 6

Marca Henry Forster & C. Um pacote sem numero, idem, idem, no vapor inglez *Guadiana*, idem em 20 de Janeiro idem, a H. Forster & C.

Marca JTB. Uma caixa n. 63, idem de Lisboa no vapor francez *Senegal*, idem em 5 de Maio idem a João Teixeira Basto.

Armazem 7

Marca AO. Um barril n. 51, idem do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 8 de Junho idem, a A. Labitte.

Marca C&I Ceara em baixo Quarenta e uma caixas ns. 4,424 a 4,464, idem de Southampton no vapor inglez *Elbe*, idem em 12 idem, idem, aos agentes da mala real.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia [illegible] de Abril do anno futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rabello & [illegible], afim de tratar se da verificação dos creditos, deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurados, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Dezembro de 1785. Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Antonio José Pereira e seu filho menor de igual nome, me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da vara civel.—Antonio José Pereira e seu filho menor de igual nome, na execução que movem contra os representantes da herança do finado Joaquim Vieira de Barros, tendo V. Exc., na audiencia passada, mandado que justificasse a ausencia do herdeiro filho do finado Miguel Antonio Pinto, D. Margarida Endulia Pinto Carneiro e seu marido o Dr. José Pires da Costa Carneiro, para o fim de ter lugar a citação por carta de editos, passados por 30 dias, afim de habilitarem-se nos embargos de terceiro senhor e possuidor oppostos a referida execução pelo mesmo finado Pinto; vem requerer á V. Exc. se digne ordenar que o escrivão Burgos, designe dia e hora para ter lugar a inquirição de testemunhas em dita justificação. N'este termos pede deferimento. E. R. M. Recife, 10 de Novembro de 1885.—O solicitador, *Francisco Pereira do Lago.*

Estava uma estampilha do valor de 200 reis, legalmente inutilisada.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o seguinte despacho:—Sim. Recife, 11 de Novembro de 1885.—*Ribeiro.*

Em virtude d'este meu despacho, tendo sido justificada a ausencia dos supplicados, proferi a sentença do theor seguinte:—Hei por justificada a ausencia do Dr. José Pires da Costa Carneiro e de sua mulher D. Margarida Endulia Pinto Carneiro em lugar incerto; expeça se o edital de citação com o prazo de 30 dias. Recife, 25 de Novembro de 1885.—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

Nada mais se continha em dita sentença por força da qual o escrivão abaixo assignado, fez passar o presente edital pelo qual cito e hei por citados ao Dr. José Pires da Costa Carneiro e sua mulher D. Margarida Endulia Pinto Carneiro, para habilitarem se nos embargos de terceiro senhor e possuidor oppostos na execução que movem contra os representantes da herança do finado Joaquim Vieira de Barros.

E para que chegue a noticia ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife, capital de provincia de Pernambuco, aos 5 de Novembro de 1885.

Eu, Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Arsenal de guerra

Distribue se neste arsenal nos dias 28, 29 e 30 do corrente costuras ás possuidoras das guias de ns. 24, 32, 33, 38, 72, 106, 114, 125, 128, 134, 179, 185, 194, 223, 226, 261, 274, 280, 285, 291, 305, 322, 332, 334, 340, 342, 347, 348, 350, 352, 366, 369, 375, 385, 390, 391, 396, 393, 400, 406, 408, 427, 415, 416, 433, 435, 437, 438, 440 e 441.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1885.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes ajudante.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Esta companhia precisa comprar, para remonta, vinte cinco cavallos que satisfaçam as seguintes condições: sete palmos de altura, novos, gordos, sãos, e que governem bem, devendo os proponentes apresentarem os referidos animaes no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quartel da mencionada companhia, afim de serem examinados.

Quartel no Campo das Princezas, 25 de dezembro de 1885.—O agente,
Alferes Manoel F. Ladislão dos Santos.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

De conformidade com o § 3º do art. 57 dos nossos estatutos, cumpre-me cientificar á todos os socios, que se acham suspensos os divertimentos, á contar de 23 do corrente á 6 de janeiro proximo futuro inclusive.

Recife, 22 de dezembro de 1885.

O 1º secretario,
João Alfarra.

Estrada de ferro de Bonito

Os concessionarios da estrada de Bonito convocam os Sr. accionistas para uma terceira o ultima reunião que terá lugar no dia 21 de janeiro proximo, ao meio dia á rua do Bom Jesus n. 19, visto não se ter reunido nas duas primeiras reuniões o numero de accionistas preciso.

Declaram que n'essa terceira reunião a assembléa geral, deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas presentes (art. 15 § 4º, 2ª e ultima parte da lei n. 3150 de 4 novembro de 1882.

Arsenal de Guerra

Não tendo o conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares contratado em sessão de 21 do corrente, a carne verde pelo excessivo preço, fica de novo marcado o dia 26 do andante, ás 11 horas da manhã, para a reunião do mesmo conselho, afim de contratar o artigo acima.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de dezembro de 85.—O official servindo de secretario,

Manoel Caetano Vieira da Paz.

Arsenal de Guerra

Não tendo funccionado o conselho de compras, para hontem annunciado, por não achar S. Exc. o Sr. general commandante das armas, presidente do dito conselho, regular o endereço das propostas, como exige o regulamento de 19 de outubro de 1872, adiou para 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, a reunião do mesmo conselho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de de Dezembro de 1885.

Manoel Caetano Vieira da Paz,
Official da secretaria, servindo de secretario.

The New London and Brazilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.
AGENCIA

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44 — Rua do Commercio —

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

Thesouraria de Fazenda
De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que amanhã ás 10 horas da manhã, na secção de costuras do arsenal de guerra, se pagará ás respectivas costureiras as obras manufacturadas durante a 1ª quinzena do corrente mez.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 24 de dezembro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3ª andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa

Obras do porto
De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras da conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia de 14 do corrente mez, e na forma do art. 1.º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 28 do corrente mez ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios a secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento, se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no cáes do Ramos, armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via de pedido, a qual acompanhará a conta, que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroano, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacionall de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pares.
Ditos ferrados, idem.
Cadeado de ferro, um.
Dito de metal, idem.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, um.
Canetas, duzia.
Campa pequena, uma.
Calque em panno, peça.
Dito de papel, idem.
Colheres de trado de uma pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Dita de rosca de meia pollegada de grossura, a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeira sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, kilo.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New Castle, idem.
Cocke, idem.
Cimento Portland inglez de marca Piramide (peso liquido), idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôa, idem.
Cobre velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo,
Cravo ou rebite, um.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicopira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, uma.
Caverna de sicopira verdadeira, com 12 pés de hasteas e 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de imberiba, idem.
Enxamés de sicupira verdadeira, com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Enveloppes pequenos, idem.
Ditos para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca Lomœr, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicopira de differenças tamanhos conforma apresentada, um.
Lixa de esmeril, em panno, folha.
Dita de vidro, em papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de 2 cores, duzia.
Dito Faber, idem.
Dito Giber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso, pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Dito em branco, papel Carré, de 50 a 200 folhas, um.
Merlin, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiros, cento.
Papellão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pá de ferro patente de ervado, uma.
Dita de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem,
Dito de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Porcas para atarrachar parafusos, idem.
Piassava, idem.
Pennas Gauthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas de Falcon n. 48, idem.
Ditas de Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesu, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Ditas de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de páo carga de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito dita grossa,
Tinta branca de zinco em massa, idem.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem
Dita preta Stephres, buião.
Dita preta nacional, garrafão.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de embiriba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1/4 a 3 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vernis copal, idem.
Verde chromo, litro.
Verniz de alcatrão, idem.
Vergentea de pinho, um.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Observação

As propostas serão feitas por ordem arphabetica conforme a relação acima.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1885.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco
Recife, 24 de dezembro de 1885
As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5,8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 17 3/4 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1 á 23	639:250$156
Idem de 24	22:949$760
	662:199$856
Recebedoria—De 1 á 23	40:043$663
Idem de 24	3:822$960
	43:866$623
Consulado provincial—De 1 á 23	200:434$692
Idem de 24	7:740$726
	208:175$418
Recife drainage—De 1 á 23	5:517$177
Idem de 24	851$531
	6:368$708

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO
Vapor inglez *Thessalia*, entrado de Montevidéo e escalas no dia 23 do corrente e consignado a N. J. Lidstone, manifestou:

Sebo 406 barris a Pereira Carneiro & C., 200 a ordem.

Xarque 3,714 fardos aos mesmos.

—

Vapor nacional *Jacuype*, entrado da Bahia e escalas no dia 24 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Couros salgados seccos 1,580 a Amorim Irmãos & C.

Mercadorias diversas 20 volumes a ordem.

Tucum 14 barricas a Pereira Carneiro & C.

Pipas vazias 16 a ordem.

—

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte no dia 24 e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barricas 92 volumes a José Mariano de Souza.

Linguiças 10 caixas a Rosa & Queiroz.

—

Lugar inglez *Mandara*, entrado de Cardiff no dia 24 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

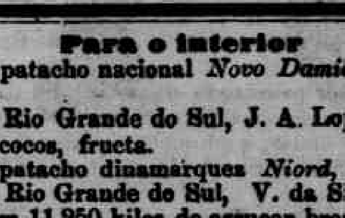
Carvão de pedra 318 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 23 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 250 ditos com 18,750 ditos de dito.
— Na barca sueca *Snefrid*, carregou:
Para Liverpool, Engenho Central 920 saccos com 73,700 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Isabel*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Charles P.*, carregou:
Para New York, J. H. Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Cacilda*, carregou:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 25 barris com 2,400 litros de mel.
— No vapor francez *Congo*, carregou:
Para Paris, A. Rego & C. 2,500 grãos de ouro e 13,000 ditos de prata; E. Goetschel 1,650 pássaros seccos, 3,000 grãos de ouro e 3,000 ditos de prata.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas.

Recife, 3 de Outubro de 1885.

Para o interior

— No patacho nacional *Novo Damião*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. A. Lopes da Silva 3,000 cocos, fructa.
— No patacho dinamarquez *Niord*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.
— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para Santos Burle & C. 60 saccos com 3,600 kilos de assucar mascavado e 40 ditos com 2,400 ditos de dito branco.
Para o Rio de Janeiro Burle & C. 460 saccas com 33,639 kilos de algodão.
— No patacho nacional *Urano*, carregou:
Para Santa Catharina, Maia & Rezende 57,600 litros de sal
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 50 barricas com 6,068 ditos de dito; L. Braga 1,200 cocos, fructa e 9 fardos palha de ouricuri.
— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:
Para o Natal, P. Alves & C. 4 barricas com 239 kilos de assucar mascavado.
Para Macahyba, M. Amorim 20 barricas com 1,200 kilos de assucar mascavado e 200 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, H. C. Guimarães 3 pipas com 1,350 litros de aguardente.
— Na barcaça *Flor do Passo*, carregou:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 6 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 10 ditos com 603 ditos de dito mascavado.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Pernambuco	da Europa	hoje
Neva	da Europa	hoje
Congo	do sul	hoje
Finance	de New-Port-News	amanhã
Bahia	do sul	amanhã
Tagus	do sul	a 29
Rosario	do sul	a 29
— Janeiro —		
Sculptor	de Liverpool	a 2
Pará	do norte	a 3
Ville de Maranhão	do sul	a 4
Niger	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Mondego	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 13
Elbe	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Neva	do sul	a 29

Club Concordia
Freitag 25 dieses monats abends 6 1/2 uhre weihnachtsfest.

Das directorium.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá
Festa do Natal
Alem dos trens da tabella na noute de 24 e madrugada de 25 do corrente haverão mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

Noute de 24
Ida

Linha principal até Apipucos	10 e 45
Linha do Arraial até Apipucos	11 e 45

Volta

Linha principal de Dois Irmãos	10 e 42
Linha do Arraial do Monteiro	10 e 45
Ramal do Caxangá	11 e 12

Madrugada de 25
Ida

Linha principal até Dous Irmãos	1 e 45
Linha principal até Apipucos	2 e 45
Linha do Arraial até Monteiro	2 e 15
Ramal de Caxangá	12 e 18, 1 18, 2 e 18

Volta

Linha principal de Apipucos	1 e 45, 3 e 45
Linha do Arraial de Apipucos	1 e 15
Ramal de Caxangá	1 e 12, 3 e 12

Os bilhetes de Ida e Volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignatura não terão valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia 22 de dezembro de 1885.

Gerente
W. W. Ostler.

THEATRO
DE
VARIEDADES
NA
NOVA-HAMBURGO
COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUZI MILONE
EMPREZA BOLDRINI e LUIZ MILONE

Sabbado, 26 de Dezembro de 1885
A PEDIDO GERAL
Representar-se-ha a importante e classica opera-lyrica em 4 actos, do maestro commendador V. VERDI:

RIGOLETTO
que alcançou um verdadeiro exito na noite de quinta-feira, 22 do do corrente.

PERSONAGENS

Duque de Mantua	Ganzini	Um pagem	Duranp
Rigoletto, bobo da côrte	Dominici	Borsa, cortezão	Tirelli
Gilda, sua filha	Springer	Marullo	Orlandino
Monterone	Baracchi	Sparafucile	Comoletti
Conde Ceprano	Repossi	Magdalena, sua irmã	Bellegrandi
Condessa de Ceprano	Olympia	Joanna	N. N.

Côros de cavalleiros

O vestuario novo como o senario, em parte expressamente pintado pelo pelo Sr. REPOSSI

Preços

Geraes	1$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas	2$500
Ditas de 2.ª dita	2$000
Camarotes	10$000

AVISO Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos, Olinda e Beberibe, e os bonds das linhas Fernandes Vieira; Afogados e Magdalena. O trem para Apipucos sahirá da estação da rua do Sol, e os bonds do largo de Palacio.

A's 8 horas.

MARITIMOS
Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Paquete Rosario

E' esperado dos portos do sul no dia 29 de dezembro seguindo depois da demora do costume para

Hamburgo
Tocando em Lisboa
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

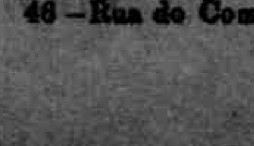
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia
Commandante 1· tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

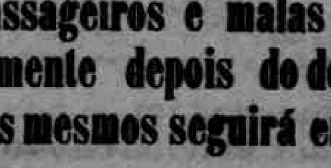
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46—Rua do Commercio—46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré
Vapor Mandahu

Segue no dia 27 de dezembro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas datar de do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva



E' esperado da Europa até o dia 25 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton
Para passagens, fretes, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
8—Rua do Commercio—8

United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance

Espera-se de New Port News, até o dia 26 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

Para Lisboa e Porto
Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará
Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C, rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES

Leilão
de 40 saccos com assucar bruto
Segunda-feira, 28 de dezembro
A's 9 1/2 horas
Na porta da Associação Agricola

O agente Gusmão fará leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, de 40 saccos com assucar bruto, pertencente ao executado Domingos Francisco da Silva Suassuarana.

Leilão
Da armação e generos de estiva da taverna sita na Estrada Nova, estação do Zumbi

O agente Britto a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio e a requerimento de Dias Pinheiro & C., venderá a referida taverna e generos penhorada a Mathias Muniz Tavares.

Terça-feira 29 do corrente
A's 10 horas

Leilão
Em continuação
De mobilias, jarros, espelhos chapéos de sól e outros objectos.
Terça-feira, 29 de Dezembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Preposto do agente Burlamaqui
Leilão
De moveis e mais artigos existentes no armazem á rua do Imperador n. 24
Terça-feira 29
A's 11 horas

O preposto do agente acima, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do commendador Joaquim Lopes Machado, levará a leilão os moveis penhorados a Joaquim Ferreira dos Santos, que são os seguintes: 17 cadeiras pretas de guarnição, 1 dita de balanço, 1 marqueza, 1 mesa pequena, 1 dita de pinho, 1 armario, 2 candieiros, sendo um de 4 bicos e um de 1. Em continuação venderá mais uma armação com gavetas, balcão de amarello, um fiteiro de amarello, um dito redondo proprio para fructas e um completo sortimento de passaros bons cantadores.

Em continuação será vendido, carteiras, cadeiras, sofá, compartimento de escriptorio e balcão e mais moveis pertencentes a massa fallida de Rabello & Sobrinho,

Agente Postana
Importante leilão
Quarta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na agencia á rua do Vigario n. 12
Para fechamento de contas de fim de anno

De moveis, louças, quadros, candieiros, 2 cavallos andadores, 3 peças de fazenda de seda e algodão, 1 resma de cartão Bristes, 10 duzias de gelatina, 2 garrafas brancas com alcool absoluto, 3 ditas de ditas com ether, 2 ditas com colodium, diversas caixas com licores finos, ditas com diversas marcas com cerveja, latas com mortadellas, e outros muitos artigos como sejam de miudezas, etc., que estarão patentes a vista dos senhores compradores.

Ao correr do martello

3· leilão definitivo
Dos predios da massa fallida de Antonio Francisco Corga
Terça-feira 29 de Dezembro
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão os predios seguintes:

Um sobrado de 3 andares n. 2 sito á rua de Mariz e Barros.
Uma casa terrea na cidade da Escada n. 71 á rua da Cadeia, tendo a mesma uma armação.
Uma dita á rua do Amparo em Olinda n. 65, tendo a mesma uma armação e mais utensilios para taverna.

Na cidade de Goyanna

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo, tem armação e mais objectos da venda.
Uma dita á rua do Imperador n. 31.
Uma dita á rua do Rio n.

Em Mamanguape

Uma casa terrea á rua de S. Pedro n. 1.
Uma dita á rua da Ponte n. 16.
Uma dita á rua da Pedra.
Uma dita á rua do Rosario n. 3, utensilios na mesma casa.
Uma dita na mesma rua.
Uma dita na mesma rua n. 5, armação de amarello.
Uma dita na mesma rua n. 9.
Um engenho denominado Barra Leite Merim.
Uma propriedade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação com o mesmo agente no seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 22.

Leilão

De um grande sitio na freguezia de Afogados na estrada que atravessa dos Afogados para o Remedio, com 1000 palmos de frente, e outros tantos de fundos, bem arborisado, com 250 pés de coqueiros, parreiras, grande baixa de capim, 4 viveiros, 2 cacimbas, e contendo uma casa de 1 andar, por acabar, em chão proprio.

Terça-feira 29 de Dezembro
As 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão do sitio e casa acima mencionada, a qual pode desde já ser examinado, e para mais esclarecimento o mesmo agemte dará.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 5 de Janeiro vindouro de 1886, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Estarão á exposição tres dias diantes.

2.688 2 pu'seiras, 1 trancelin e 1 par de rosetas de ouro.
10.030 1 annel de ouro com brilhantes.
10.032 2 bules, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037 1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
10.038 2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048 1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052 1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055 15 colheres para cha, 12 ditas para sopa, 18 para creme, 3 ditas grandes, prata baixa.
10.056 1 moéda de ouro (z) com laço e 1 annel pequeno.
10.557 1 pulseira, 1 par de botões, ouro de lei.
10.058 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.059 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 ditas para cha, de prata.
10.060 1 relogio de ouro.
10.069 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 cocu, prata baixa,
10.070 1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.082 1 pulseira, 1 broche, e um par de rosetas, ouro de lei.
10.086 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 cordão, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei.
10.087 19 colheres de prata.
10.088 1 relogio, ouro de lei.
10.091 1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096 1 trancelin, ouro de lei.
10.101 1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112 1 trancelin, ouro de lei.
10.119 1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.124 1 corrente, dupla, com medalha para relogio, ouro de lei.
10.128 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.336 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142 1 relogio, ouro de lei.
10.143 1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 moédinhas de ouro e 1 teteia, ouro de lei.
10.146 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.14[illegible] 1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas. 1 dedal e 1 relogio, ouro de lei.
10.148 1 relogio, ouro de lei..
10.149 1 annel de ouro com 1 brilhante, 2 ditos de ouro e um relogio, ouro de lei.
10.152 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182 2 botões de ouro com brilhantes.
10.198 1 relogio, ouro de lei.
10.200 1 relogio, ouro de lei.
10.201 3 anneis de ouro com 3 brilhantes, 2 broches, 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas, contendo brilhantes pequenos, 2 pares de rozetas com diamante, 1 pulceira, 1 trancelim, 1 corrente para relogio, 3 broches, 2 medalhas, 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas, 5 anneis e 5 botões, ouro de lei.
10.202 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.207 1 pulceira e 1 trancelim, ouro de lei.
10.218 1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para relogio, ouro de lei e 1 pulceira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulceira, 1 broche, 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulceira, 1 broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulceira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.259 1 pulceira, ouro de lei.
10.260 1 escrivannia, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
10.284 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.295 1 salva, prata de lei.
10.301 1 medalha e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
10.314 1 pulceira, 1 broche e 4 teteias, ouro de lei.
10.315 1 broche, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.348 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulceira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
10.453 1 cordão (collar) ouro baixo.
10.358 1 broche, ouro de lei.
10.360 2 voltas de tranceiim, 1 dita de cordão, 4 pares de rozetes, 2 alfinetes, 1 medalha, 3 anneis e 1 emblema do Espirito Santo, de ouro.
10.364 1 relogio, ouro do lei.
10.368 1 pulceira, 1 par de rozetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.374 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10.380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
10.387 1 relogio, ouro de lei.
10.390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 1 medalha incompleta e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10.402 1 relogio, ouro de lei.
10.408 2 anneis com brilhantes.
10.427 1 par de rosetas de ouro ombrilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos cravejados de diamantes e um fio de perolas.
10.430 1 corrente e medalha para relogio de senhora, um broxe, uma medalha, um annel e um passador, ouro de lei.
10.434 1 par de rosêtas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10.438 1 volta de ouro e um annel, ouro de lei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com deus brilhantes.
10.455 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.462 1 corrente e cinete para relogio, ouro de lei.
10.464 1 pulcira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.467 1 pulceira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470 2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473 1 pulceira, ouro de lei.
10.475 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481 1 bracelete de ouro com coraes e requififes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.485 1 trancelim e uma medalha, ouro de lei.
10.502 2 anneis ouro de lei, um par de brincos, ouro baixo, doze colheres para chá, prata baixa.
10.503 1 par de brincos e um cordão, ouro de lei.
10.504 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.505 1 volta de trancelim, um broxe, um par de rosêtas, dous botões, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo.
10.519 2 correntes e duas medalhas para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.520 1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.522 1 par de brincos de ouro, um par de rosêtas e uma cruz contendo brilhantes e um annel com dito.
10.528 1 par de brincos de ouro e uma medalha, ouro de lei.
10.529 1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.538 1 corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.539 1 trancelim, uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
10.540 1 par de brincos, ouro de lei.
10.541 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes.
10.552 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.543 1 corrente para relogio, um broxe com pequenos brilhantes.
10.562 1 annel de ouro com brilhante.
10.568 1 chapa de condecoração, ouro baixo.
10.570 2 salvas de prata de lei.
10.572 1 pulseira, uma corrente, uma moeda, um trancelim, dous broxes, um dito para manta, dous pares de brincos, dous pares de botões, um annel e um relogio, ouro de lei.
10.564 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de ouro com brilhantes, um fio de perolas, quatro broxes, tres pares de brincos, um dito de rosê tas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma concga de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.5?4 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10.643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 dito com brilhantes, 4 anneis com ditos e 2 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.
10.653 1 cordão (collar), ouro de lei.
10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10.688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.712 1 corrente com medalha, para relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de oure com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 mantegueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.779 1 bule, prata de lei.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
10.785 3 anneis de ouro com brilhantes grandes.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 4 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.795 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
10.796 1 par de rosetas de ouro com pequenos brilhantes, 1 broche, 1 cordão, 4 teteias de ouro, 4 e meio pares de rosetas e 2 botões, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.801 1 corrente e relogio, ouro de lei.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se d um bom cosinheiro e tres ajudantes; no restaurante portuguez ns. 21-23.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; na rua Nova n. 51, pharmacia.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, frances italiano, desenho e musica, e todas as costuras; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Precisa-se de officiaes de cigarreiros; na fabrica Vendome.

— Aluga-se o 1º, o 2º andar e a sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44; a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se uma boa casa e grande sitio, todo murado e arborisado, tendo agua e gas, sito na travessa Fernandes Vieira, perto dos bonds dessa linha e a vista da linha ferro Caxangá; trata-se no armasem n. 25, oitão do Corpo Santo. Recife.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna, que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza: quem estiver em tacs condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Vende-se uma boa casa reedificada, no povoado do Peres, á beira da estrada, com 5 quartos, cosinha fóra, terraço ao lado, com bom terreno e algumas arvores fructiferas; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Ama de meninos

Precisa-se de uma ama, de conducta afiançada, para tratar de um menino de 18 mezes no Entroncamento (Manguinho), casa de Coimbra (Guimarães ou na rua da Madre de Deus n. 34, 1º andar.

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compra se com pequeno desconto; na rua do Barão da Victoria n. 11, loja de Bento Machado & Companhia.

Sitio á venda

Vende-se um bom sitio na freguezia dos Afogados, proximo a estação da via-ferrea de S. Francisco e da linha de bonds, com uma grande casa para familia, setenta e tantos pés de coqueiros, muitos cajueiros, mangueiras e outras arvores fructiferas, todo cercado, um grande viveiro ao lado, estribaria, bom terreno para o plantio de capim, etc.: a tratar na mesma freguezia com o major Manoel Ferreira Escobar, travessa de Motocolombó n. 9.

FABRICA GLOBO

GRANDE MANUFACTURA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
E
DEPOSITO DE CHARUTOS
DA
BAHIA, RIO E HAVANA

ARTIGOS PARA FUMANTES

como sejam: ponteiras, cachimbos, bolsas, carteiras e phosphoreiras — a preços minimos.

Manipulação especial, com fumos escolhidos das marcas adoptadas sob a denominação de

EXPLORADORES

Rotulo ornado com os retratos dos celebres exploradores d'Africa — CAPELLO E IVENS, — encimados por um « GLOBO » marca de fabrica.

NAVEGANTES

denominação engastada nos emblemas de dous navios mercantes.

Tanto os cigarros *Exploradores* como os *Navegantes* são fabricados com fumos das melhores procedencias e de primeira qualidade, sendo estes ultimos mais particularmente destinados ao commercio de exportação.

FUMOS DESFIADOS

Com latas e pacotes de diversos tamanhos
RIO NOVO, GOYAZ E GARANHUNS

Do favor com que o respeitavel publico da capital e do centro da provincia, e particularmente da digna classe dos *Srs. Mercieiros*, se dignar acolher e animar este novo estabelecimento, decorre a obrigação de lhes corresponder com o maior zelo e pontualidade na satisfação das ordens transmittidas a

J. T. Carreiro
28 — Rua Larga do Rosario — 28
FABRICA GLOBO

CAAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36--PRAÇA DA INDEPENDENCIA--40

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

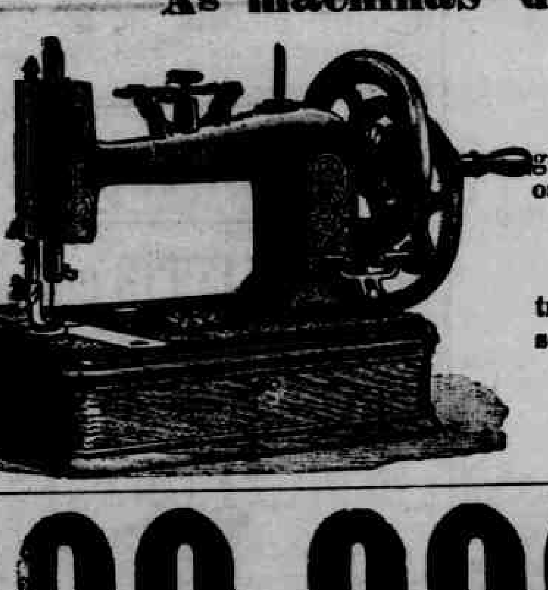
Setins, véos, sedas e fitas

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

400$000

Por 400$000 vende se uma padaria perfeita e completamente montada, afreguesada e bem localisada; a tratar na encruzilhada de Belem, sitio n. 1, nos dias uteis, das 4 horas da tarde em diante, e nos domingos e dias santificados a qualquer hora. Garante-se a casa ao comprador.

Maria Alves Rodrigues d'Assumpção

Eduardo Curcino d'Assumpção e seus filhos agradecem sinceramente a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa e mãi, Maria Alves Rodrigues d'Assumpção; e de novo os convidam, assim como as familias conhecidas, para assistirem a missa que mandam resar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo do seu passamento, na capella do cemiterio publico, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Idalina Regueira Cavalcante

João Barbalho Uchoa Cavalcante, mandando celebrar uma missa na matriz de Afogados, na segunda-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, anniversario do infausto passamento de sua presada esposa Idalina Regueira Cavalcante, convida aos parentes e amigos á assistirem a esse acto, e desde já se lhes confessa agradecido por semelhante favor e caridade.

Felicidade Carneiro Soares

Emilio Soares, Maria Victoria Carregal Soares, Antonio Fernandes Pereira, Maria Henriqueta Chaves Fernandes e João Soares Lima, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre presada mãi, sogra e tia, D. Felicidade Carneiro Soares, na cidade do Porto, no dia 1º do corrente, pedem muito encarecidamente á todos os parentes e amigos, tanto seus como da finada o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar pelo eterno descanso de sua alma na igreja da ordem terceira do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 30 deste, trigesimo do seu passamento, pelo quo se confessam desde já summamente agradecidos.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 28ª loteria a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 1899 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 29ª, parte da loteria a beneficio da matriz de Palmares, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

EXTRACÇÃO TERÇA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre terça-feira 29 de Dezembro de 1885, sem falta.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.° andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua de S. José n. 52.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Aluga-se

o 1° andar do sobrado á rua da Aurora n. 151 com commodos para familia, tem agua encanada; a tratar na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 80, 1° andar.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo, tem agua.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um administrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho: quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 11
Junto á Botina Maravilhosa

Para as festas

Os amantes de bebidas finas encontrarão no café suisso e fabrica de limonada gazosa n. 10, á rua da Florentina, a afamada cerveja do Rio, a cidra champagne bem conhecida Gingeral, além das outras muitas, que os freguezes bem conhecem, ha tambem grande porção de garrafas e botijas vasias para vender.

Boa morada

Aluga se a casa n. 112 á rua Imperial, com gaz e agua encanada, com bastantes commodos, limpa e asseiada; a chave acha-se no numero 102.

Luvas de pelica

A fabrica de luvas de pelica de todas as cores é na rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

Criado

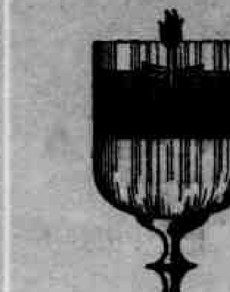
Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: N° 33

A's Exmas. senhoras

O **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março n. 7, acaba de receber o que se póde desejar de mais rico em guarnições de flores para enfeites de vestidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra para o serviço domestico; a tratar na rua do Brum n. 48, ou no Caldeireiro, rua da Mangueira n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sendo livre; na rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) n. 3

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de uma criança; na rua do Marquez do Herval n. 28, proximo á refinação.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario » se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Pão de Centeio

O proprietario da fabrica de pão e bo'a has de todas as qualidades, sita á rua Princeza Isabel n. 3, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo em sua fabrica um mestre perito no fabrico deste apreciavel pão, assim como tambem no afamado pão de Fecue de Pommes peló systema mais aperfeiçoado que se fabrica nas principaes cidades da Europa, resolve fabrical-os e expol-os á venda nas quartas-feiras e sabbados na mesma fabrica; e para melhor commodidade dos senhores freguezes que desejarem apreciar este bello pão; expará tambem nas casas dos Srs Paulo José Alves, rua Nova n. 60; Braga Gomes & C, rua do Marquez de Olinda n. 50; José Barbosa de Carvalho, rua da Cruz n. 38; Nascimento, Chip Chandler, rua do Commercio numero 16.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que engomme bem e ensabôe para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, 3° andar.

Objectos para presentes

O **Gallo Vigilante** tem um lindo sortimento recebido pelo ultimo vapor, vão ver; na rua Primeiro de Março n. 7.

Jarros e guarnições

De vidro e porcellana, para toilets, consoles e santuarios, lindos gostos e preços resumidos: no **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março numero 7.

E' admiravel

O sortimento de fitas de seda e velludo, ottomanas, tranças, etc., que recebeu o **Gallo Vigilante** á rua Primeiro de Março n. 7.

Arrendamento

Arrenda-se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, ás Salinas, tem casa para morar e commodos para bois e carroças; a tratar na refinação da rua do Lima.

Curso de ferias

Geographia, historia, rhetorica e philosophia franceza e portugueza no Pateo de S. Pedro n. segundo andar.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. barão de Tracunhaem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, com urgencia negocio que não ignora.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 1, ou na travessa de Fernandes Vieira n. 8.

Vende-se

o sobrado da rua da Imperatriz n. 20, tendo tres andares e em bom estado de conservação, e a casa terrea da rua da Unão n. 32, a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 14, primeiro andar.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte natural e completo.
É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças
Emprega-se com exito contra: a impotencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes Paris, Autor da Pancreatina
Á todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT e C., pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extinção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA CIGARRO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e C.
PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito: tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL 1878

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetes, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON reconstituinte por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tirar o ferro por todos os estomagos e não causa na prisão de ventre.
PARIS, 23, rua Saint Vincent de Paul. — Em Pernambuco: Francisco M. da Silva e C.; e nas principaes Pharmacias

MEDALHA — RECOMPENSA
UNICO VINHO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites
Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFE de DELANGRENIER são os mais efficazes ... pela Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina da-se aos ... crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: J. D. Forestier
Pharmaceutico em BRIVE (Corrèze), FRANÇA.
Deposito em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e a injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Alimentação racional
dos MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINE Falières.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhaeren & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores as de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rheumatismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 2.

Paulino

Antigo archiarmazem do Campos

28 — Rua do Imperador 28

Recebeu chocolate damas, tructas crystalisadas, em caixinhas proprias para presentes; lindas caixinhas com passas, confeitadas; queijos suisso, prato, londrino, flamengo e de Minas, de superiores qualidades.

Um grande sortimento de biscoitos do afamado fabricante Huntly & Palmers e das seguintes marcas: albert, marie, ginger nuts, alexandre, alexandre nuts, malta, maizena wafer, charivari, spongrinhos, italiane macarrons, lorne, garibaldi, caricature, ratafias, soirée, plain arrowans, roel e muitas outras marcas, que seria enfadonho mencionar.

Finalmente: doces francezes e portuguezes, em calda, e um completo sortimento de vinhos Bordeaux, Porto, Italiano e cognac de todas as marcas, e por preços razoaveis, por ser de importação directa. Venham, que a festa está na porta e não ha tempo a perder.

Novidades

Loja das estrellas

58 Rua Duque de Caxias 58

Leques á Joanita, representando alguns actos desta linda opera, a 1$000.
Renda da India, branca, 240 rs. o covado.
Córtes de setim á Maria Stuart, 40$; estes córtes de vestidos são de lindas cores ainda não vista nesta cidade.
Córtes de vestidos escossezes com enfeites de velludilho a 16$000.
Sombrinhas para campo, lindas cores, 2$.
Merinós enfestados de todas as cores e pretos, 1$000.
Sedas de quadrinhos e damassés, 1$ o covado.
Setinetas de bolinhas, padrões novos, 360 rs. o covado.
Bramante francez com 10 palmos de largura, puro linho, 1$600 o metro.
Fichus de todos os tamanhos, 800 rs. e 1$.
Crochets para sofá e cadeiras, 7$500, guarnição completa.
Cortinados bordados, 6$500
Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhora; e outras muitas fazendas de alta novidade, que se vende por preços muito baratos.

E' na loja das estrellas

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas;
as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas.
É REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermittentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Antonio de Padua Alves da Silva

Francisco de Paula Alves da Silva, sua mulher e suas irmães agradecem do intimo do coração a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido e lembrado irmão e cunhado Antonio de P. Alves da Silva, ao cemiterio publico; e de novo os convidam para assistirem as missas que se manda rezar na segunda feira 28 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

José Fernandes dos Santos Bastos

D. Francelina Christina Ludovica Bastos e seus filhos convidam aos parentes e amigos do seu finado marido e pai, José Fernandes dos Santos Bastos, para ouvirem as missas que mandam rezar no dia 26 do corrente, 1° anniversario do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já agradecem á todos quantos se dignarem a prestar esse acto de caridade.

Aprigio José da Silva

Maria Joaquina da Assumpção e Silva agradece á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido Aprigio José da Silva, á sua ultima morada; e de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas, que por seu eterno repouso, manda rezar na igreja matriz de S. José, ás 7 horas da manhã de 28 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

O thesouro dos dentes

Pós dentrificios sem igual; vendesse na praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia. Preço de cada caixa 500 rs.

Deposito — Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA

DE

SALSA CAROBA E MANACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice so ou com agoa duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

E. M. Hollanda

Deposito — Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

ILEGÍVEL

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Para noivas

Ricas guarnições de flores de larangeira para vestidos e finissimas meias de seda, o que póde haver de melhor, recebeu o **Gallo Vigilante** á rua Primeiro de Março n. 7.

Escripturação mercantil

O professor João Landelino Dornellas Camara, já bem conhecido em seus trabalhos de escripturação, encarrega-se de escripturar livros commerciaes por partidas dobradas e simples; trata-se com o mesmo, á rua Duque de Caxias n. 70, 2° andar.

FURTO

Furtaram do 2° andar do predio á rua do Imperador n. 81, onde reside Manoel de Souza Almeida, um relogio de ouro, coberto, (Remoni) n. 42,960, uma cadeia de ouro filagran, com caçoleta, pesando 17 oitavas, uma cadeia de cabellos com castão de ouro, fingindo uma cobra, com uma moeda brasileira de 10$ feito caçoleta, e uma porção de moedas de prata de 200 rs.; pede-se o favor de, a quem for offerecido ditos objectos de apprehendel-os e leval-os ao estabelecimento do mesmo predio, pois será bem gratificado.

Permuta de cadeira

Permuta-se a cadeira publica de 1ª entrancia do sexo masculino de Tres Ladeiras, em Iguarassú, por qualquer outra proxima de alguma estação de estrada de ferro, ainda que fique distante legoas da capital; trata-se com o Sr. Joaquim Marcelino da Silva, procurador do mesmo professor.

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A. B.

Casas

Aluga-se a casa n. 17, sita á rua do Progresso, com quintal e bastantes commodos para familia, o 1° e 2° andar da rua de Domingos José Martins n. 128, a loja e o 2° andar da travessa do Vigario n. 3, e a casa n. 43 da rua da Restauração; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 3 A.

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1° andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Bôora de S. Borja (antiga do Sebo) n. 54.

Metade de casa

Aluga-se metade de uma casa de familia á rua dos Prazeres n. 18 (Boa-Vista) a uma ou duas senhoras honestas e de bons costumes, por preço muito conveniente; a tratar na mesma casa, que se fará todo negocio, rua dos Prazeres n. 18.

Acções da companhia do Beberibe

Nesta typographia se dirá quem vende algumas.

Palitots de seda crua

Todos os tamanhos

M. C. Lobo

33—Rua do Marquez de Olinda, Recife—33

Naõ póde vender

Previne-se a quem interessar, que o estabelecimento de molhados á rua da Penha n. 2, que está annunciado para ser vendido, pertencente á Joaquim Antonio & C., está penhorado e não póde ser vendido, sob pena de nullidade, cuja execução corre pelo cartorio do escrivão Cunha, em gráo de appellação.

VENDAS

— Vende-se uma parte da casa sita á rua da Imperatriz n. 69, e uma outra igual na casa de junto sob n. 71, por preço muito razoavel; a tratar na agencia Progressiva Pernambucana, na praça de Pedro II n. 73, 1° andar. Na mesma agencia vende-se uma banha especial para a queda dos cabellos.

Cofre á prova de fogo

Vende-se um de afamado fabricante Milners: á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Leques

Grande variedade em qualidade, e todos de apurados gostos, recebeu o **Gallo Vigilante**, á rua Primeiro de Março n. 7.

Novidades

Para a festa

Fitas modernas, largas, para faxas, plissés modernos, brancos, pretos e de cores. Novidade em luvas de seda. Lindas bonecas para crianças. Novidades em perfumarias. Objectos para presentes e outros artigos, recebeu Emilio Roberto

Exposição Universal

17 Rua do Barão da Victoria 17

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Atalaia n. 21, na cidade da Escada.

Ao n. 17

Vende-se na rua da Hortas n. 17, azeitonas novas, em latas, por preço sem competencia, assim como outras especiarias de uso temporario.

Vinhos garantidos

Cunha Irmãos & C.

Vinho para mesa, superior, em quintos.
Dito para mesa, das quintas Barrosa e Silveira, em caixas de duzia, superior a Bordeaux.
Dito lusitano, para mesa, em caixas de duzia e meia duzia.
Dito do Porto, fino, em quintos, decimos, e caixas de duzia, para diversos preços.
Dito madeira secco, superior.
Dito muscatel de Setubal.

34—Madre de Deus—34

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até 2$000
Linhas de 200 jardas, rs. 80
Lindos cintos de couro, 1$500 e 2$000
Duzias de grampos de chifre, rs. 600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 á 10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e 1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e 1$000
Agua florida, 700 e 1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$, 5$ e 6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e 10$000
Ditas de fio de seda, um par 1$000
Ditas idem idem, de cores, rs. 600
Ditas para meninos e meninas.
Invesiveis, rs. 320
Grampos invesiveis, rs. 60
Plicês, o metro, 400, 500, 600 e 700
Caixa de papel rosado, rs. 600
Ditas de envolopes, rs. 300
Punhos e collarinhos para senhora.
Ditos de cores.
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por 8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por 2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.
Um covado de talagarça, rs. 700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garibaldy imperiaes, assim como de machina
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia, 6$000
Lã para bordar 2$800
Fita para liga, um metro, rs. 400
Luvas de seda 2$500
Um leque de setim de 10$, por 5$000
Fitas duble n. 9, rs. 800
Ditas n. 5
Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$500, 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000, 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara.
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 460 rs. uma.
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs. 300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso 2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs. 300
Uma dita com 100 folhas de papel 400
Meias finas para homem, duzia 2$800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs. 300
Massos de fita de cadarços finos 360
Carreteis de linha de todos os numeros 80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos 1$400
Golinhas finas para senhoras, rs. 600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs. 400
Frascos grandes com agua de Colonia 500
Verdadeiro oleo philocome, frasco 1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros) 1$200
Collares magneticos de Royer 2$000
Escovas electricas para cabello 1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs. 400
Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do

Novas baptistes

a 200 rs.

Chegou para a nova loja da rua da Imperatriz n. 32 um avultado sortimento das mais finas e lindas baptistes para vestidos, sendo de cores fichos, e liquidam-se a 200 rs. o covado, é pechincha e dão-se as amostras.

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32—Rua da Imperatriz—N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$000, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

LISTA GERAL 28.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 243ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1336, EM BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	245	4$	448	4$	630	4$	891	4$	1140	4$
11	—	51	—	51	—	38	—	94	—	53	—
12	—	52	—	53	—	44	—	98	—	58	—
13	—	56	—	54	—	55	—	902	16$	66	—
25	—	65	—	63	—	57	—	5	4$	68	—
27	—	73	—	72	—	72	—	6	—	73	—
35	—	76	—	83	—	73	—	9	8$	74	—
38	—	84	—	89	—	80	—	10	4$	75	—
40	—	95	—	98	—	92	—	14	—	81	—
42	—	97	—	503	—	709	—	17	—	85	—
46	—	98	—	6	—	13	—	22	—	87	—
57	32$	301	—	7	—	15	—	34	—	93	—
60	4$	6	—	9	—	16	—	38	—	1200	—
70	—	12	—	12	—	18	—	51	—	8	—
74	—	16	—	13	—	31	—	52	—	14	—
77	—	25	—	18	—	32	—	53	—	16	—
78	—	28	—	19	—	34	—	58	—	20	—
79	—	29	—	25	—	36	—	59	—	43	—
82	—	32	—	26	—	37	—	60	—	46	—
88	—	34	—	34	—	53	—	65	—	53	—
92	—	38	—	41	—	55	—	74	—	56	100$
96	—	44	—	42	—	56	—	77	—	65	4$
99	—	49	—	48	—	58	8$	78	—	66	—
100	—	59	—	49	—	65	4$	82	—	67	—
14	—	60	—	51	—	73	—	88	—	71	—
16	—	61	—	54	—	77	—	89	—	77	—
21	—	68	—	61	—	79	—	1023	—	81	—
34	—	70	—	63	—	88	—	28	—	84	—
36	—	71	—	66	16$	90	—	31	—	1302	—
40	—	72	—	70	4$	92	—	47	—	7	—
42	—	79	—	73	—	95	—	51	—	10	—
45	—	82	—	74	—	97	—	57	—	11	—
53	—	86	—	76	—	808	—	58	—	16	16$
55	8$	88	—	79	—	9	—	62	—	19	16$
56	4$	89	—	81	—	20	—	63	—	26	4$
58	—	97	—	82	—	29	—	69	—	29	—
64	—	401	—	84	—	33	—	80	8$	31	—
65	—	2	—	88	—	41	—	88	4$	32	—
72	—	8	—	89	—	42	—	95	—	39	—
81	—	9	—	90	—	50	—	1100	—	42	—
86	—	14	—	91	—	52	—	5	—	44	—
207	—	16	—	96	—	60	—	6	—	47	—
17	—	17	8$	98	—	64	—	10	—	49	—
20	—	20	4$	601	—	67	—	16	—	57	—
28	—	23	—	6	—	69	—	20	—	60	—
31	—	24	—	10	—	76	—	26	—	62	—
34	—	38	—	15	—	77	—	32	—	70	—
37	—	41	—	26	—	79	—	33	—	81	—
38	—	45	—	27	—	80	—	36	—	84	—
42	—	46	—	29	—	86	8$	39	—	85	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1390	4$	1650	4$	1877	4$	2104	4$	2357	4$	2582	4$
98	—	59	—	82	8$	12	—	59	—	83	—
1402	—	61	—	83	4$	19	—	61	—	87	—
5	—	71	—	89	—	29	—	63	—	88	—
6	—	83	—	90	—	30	—	74	—	89	—
9	—	84	—	97	—	34	—	79	—	2602	—
11	8$	87	—	99	100$	35	—	92	—	12	—
15	4$	88	—	1901	4$	41	—	98	—	15	—
25	—	89	—	15	—	46	—	2400	—	24	—
33	—	1701	8$	17	8$	63	—	1	—	26	—
34	—	3	4$	20	4$	65	—	2	—	29	—
35	—	5	—	23	—	66	—	4	—	31	—
36	—	11	—	24	—	9	—	6	16$	32	—
47	—	15	—	26	—	73	—	8	4$	33	—
61	—	17	—	35	—	80	8$	10	—	36	—
65	—	20	—	38	—	81	4$	13	—	41	—
71	—	27	—	44	—	85	—	14	—	42	—
76	—	34	—	48	—	90	—	16	—	51	—
82	4:000$	37	—	51	—	93	8$	24	—	54	—
89	4$	42	—	53	—	94	32$	26	—	56	—
94	—	44	—	54	—	2203	4$	29	—	60	—
95	—	46	—	59	32$	8	—	36	—	65	—
97	16$	47	—	62	4$	11	—	38	—	70	—
1500	4$	48	—	67	—	14	8$	40	—	71	—
9	—	51	—	70	—	22	4$	41	—	73	—
11	—	58	—	72	8$	26	—	43	—	86	—
12	—	61	—	77	4$	28	—	45	—	90	—
17	—	66	—	2000	—	29	—	46	—	2705	—
36	—	67	—	7	—	38	—	66	8$	9	—
38	—	69	8$	10	—	41	—	67	4$	10	—
43	—	75	4$	11	—	58	—	76	—	14	8$
51	—	76	—	12	—	78	—	80	—	15	4$
53	—	82	—	14	—	85	—	85	—	31	—
55	—	89	—	23	8$	91	—	88	—	32	—
57	—	91	—	31	4$	95	—	90	—	33	—
81	—	93	—	33	—	97	—	96	16$	43	—
88	—	95	—	42	—	2305	—	2502	4$	52	—
91	—	1800	—	45	—	6	—	6	—	61	—
1601	—	7	—	47	—	15	—	19	—	74	—
2	—	12	—	60	—	18	—	22	—	84	—
3	—	17	—	62	—	23	—	25	—	91	—
6	—	26	—	69	—	24	—	27	—	93	—
8	—	32	—	73	—	27	—	31	8$	96	—
10	—	38	—	76	—	32	—	41	16$	97	—
18	—	42	—	79	—	33	—	42	4$	2802	—
23	—	44	—	81	—	35	—	46	—	4	—
24	16$	45	—	87	—	40	200$	61	—	15	—
29	4$	68	—	91	—	42	4$	72	—	16	—
30	—	70	—	96	—	51	—	73	—	18	8$
44	—	72	—	97	8$	53	—	79	—	22	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2824	4$	3048	4$	3362	4$	3567	4$	3772	4$
25	100$	56	—	64	—	68	—	73	—
26	4$	57	—	3403	—	73	—	84	—
28	—	62	—	7	—	79	—	89	—
30	—	79	—	8	—	80	—	93	—
33	—	88	—	12	—	83	16$	94	—
41	—	89	—	15	—	87	4$	96	—
44	16$	97	—	19	—	92	—	98	—
45	4$	3111	—	20	—	95	—	3800	—
49	—	32	—	21	—	3603	—	2	—
54	—	36	—	30	—	7	—	4	—
55	—	45	8$	34	—	10	—	6	8$
56	1:000$	48	4$	41	—	16	—	15	4$
63	4$	49	—	49	—	18	8$	18	—
64	—	50	—	51	—	20	4$	23	—
65	—	51	—	57	—	21	—	29	—
71	—	62	8$	59	—	32	—	35	—
72	8$	63	4$	61	—	34	—	41	—
76	4$	68	—	64	—	37	—	52	—
78	—	69	—	66	—	40	—	58	—
85	—	70	—	72	—	41	—	60	—
89	—	83	—	75	—	46	—	64	—
90	—	93	16$	77	8$	56	—	71	—
94	—	95	4$	78	4$	59	32$	74	—
2900	—	98	—	82	—	60	4$	75	—
1	—	3204	—	84	—	61	—	83	—
6	—	10	—	87	—	62	—	87	—
13	—	16	—	88	—	67	—	91	—
21	—	24	—	89	—	71	—	3904	—
24	—	26	—	90	8$	72	—	6	32$
25	—	28	—	93	4$	73	—	8	4$
28	—	43	—	94	—	75	—	20	—
30	32$	51	—	3507	—	76	—	21	—
34	4$	67	—	10	—	90	—	29	—
44	—	84	—	13	—	97	—	32	—
51	—	85	—	16	—	98	—	38	—
56	—	91	—	20	—	3700	—	40	—
58	—	94	—	24	—	10	—	48	—
63	—	96	—	28	16$	18	—	51	—
65	—	99	—	33	8$	20	—	53	—
69	8$	3304	—	34	4$	21	—	54	—
71	4$	9	—	36	—	29	—	56	—
76	16$	18	—	38	—	35	—	58	—
79	4$	19	—	39	—	45	—	64	—
3000	—	20	—	45	—	52	—	73	—
5	—	32	—	46	—	58	—	74	—
12	—	34	—	52	—	61	32$	88	—
40	—	36	—	55	—	64	4$	91	—
41	—	38	—	58	—	66	—	92	—
45	—	45	—	62	—	69	—	97	—

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 294)

CAPITULO I

O PRADO DOS CLERIGOS

O *Pré-aux-Cléres* (Prado dos Clerigos), de que se tem fallado n'uma quantidade de romances, poesias e obras de todas as qualidades e valores, era um vasto campo, aprasivel e fresco, plantado de arvores, que se estendia pela margem esquerda do Sena, em frente do Louvre.

Este prado occupava o terreno limitado hoje a leste pela rua Mazarin, ao poente pela de Borgonha, ao sul pela de Santa Dominica e ao norte pelos caes Voltaire, Malaquias e pela maior parte do caes de Orsaye.

A sua extensão de leste a oeste era de mil e quatrocentos metros, e a largura de sul a norte de quatrocentos a quinhentos metros.

Até ao fim do XVI seculo e mesmo durante os primeiros annnos do XVII, o Prado dos Clerigos era dividido em duas partes distinctas: o grande e o pequeno Prado.

O pequeno Prado estava situado ao norte do muro da abbadia S. Germano, occupando unicamente a distancia comprehendida hoje entre as ruas Mazarin e Pequenos Agostinhos, a do *Colombier* e o caes Malaquias.

Este Prado era separado do grande Prado por um canal bastante largo, que se estendia desde a margem do Sena até ao fim da rua São Benedito, seguindo em grande parte a rua Bonaparte.

Em 1368, o pequeno Prado foi cedido á Universidade e servia assim como o grande Prado, de passeio favorito aos clerigos e aos estudantes.

Já no seculo XVI, o recinto das muralhas ameiadas, que cercava a capital, era muito estreito para conter a população sempre a augmentar da Cité, essa população saira para fóra das fortificações e construia activamente arrabaldes da cidade.

O pequeno Prado dos Clerigos, invadido a pouco e pouco, principiou a cobrir-se de casas, e no reinado de Henrique IV, abriram alli a rua dos Pequenos Agostinhos, enviando para o grande Prado os estudantes e os passeantes.

Em 1605, na época em que começa a nossa narrativa, o pequeno Prado existia apenas ainda de nome e de extensão ainda de nome e de facto nada havia.

O grande Prado, de extensão ainda maior, conservara o seu primeiro destino e era, no tempo de Henrique IV, o unico passeio plantado de arvores onde os habitantes de Paris podiam, ao abrigo dos raios do sol, procurar um exercicio salutar.

Principalmente, durante a feira S. Germano, este passeio era invadido pela população.

A extensão desta obra não nos permitte dar aqui o historico detalhe destes dous campos, celebres pelas scenas de todos os generos que alli se passavam e que bastará para apresentar um summario resumido dos costumes e uso dos parisienses, desde os Capetos até aos Bourbons.

Outras vantagens apreciaveis d'um passeio verdejante, sombrio e visinho do rio, o grande Prado dos Clerigos, era offerecer ainda aos ociosos e amadores de bons vinhos, uma collecção notavel de tabernas e e espeluncas.

Arvoredos espessos, mesas quasi occultas com a folhagem, rapazes bem industriados, creadas sagazes e seductoras, contribuiam de uma maneira notavel, para a superioridade das tavernas do Prado dos Clerigos e justificavam a voga que estas tinham.

Um jogo de pela a campo descoberto, jogos de arco, besta e arcabuz, attrahiam os jogadores desejosos de mostrarem a sua destreza e os espectadores que se agrupavam em roda d'elles.

Mais longe, quatro bellas alamedas, uma d'ellas dominando o Sena, convidavam os passeiantes tranquillos, e os bancos de pedra ou de madeira, collocados de distancia em distancia, convidavam ao repauso e ao descanço.

Um barco no Sena, defronte da Ponte Nova e em frente da rua que tem este nome, fazia communicar o Prado dos Clerigos com a margem direita do rio.

Nada mais curioso, quando chegava a hora do passeio, do que ver aquella extravagante multidão de damas trajando suas elegantes toilettes, fidalgos com ricos gibões, chapéus guarnecidos de plumas de muitas e variadas cores, atravessar o rio, quer pela barca de passagem, quer em pequenos bateis, uns acotovelando-se na barca rebocada por um cabo, os outros negligentemente recostados nas lanchas de aluguel, faziam muitas vezes carreira até á Ponte Nova, para se não misturarem com a multidão.

Os estudantes e os habitantes da margem esquerda affluiam pela porta de Nesles, ao lado da qual se elevava a famosa torre que devia ser demolida um meio seculo mais tarde, para dar lugar ao palacio de Mazarin.

Mas se, desde o meio-dia até á noite, o Prado dos Clerigos apresentava um aspecto animador, de manhã era lugubre.

Deserto e sombrio, tinha seus tapetes de verdura e espessas encrusilhadas para os duellos tão frequentes, que dizimaram a nobreza durante os seculos XVI e XVII.

O lugar de passeio tornava-se campo de batalha, e mais de um pesinho calçado de velludo ou de setim, pisando á tarde a areia, calcava a terra ainda humida do sangue derramado de manhã.

Poucos duellos, durante o primeiro seculo que acabamos de citar e os primeiros vinte cinco annos do segundo, foram n'outro terreno.

O Prado dos Clerigos era escolhido pelos fidalgos, para bem viver e bem morrer.

Luiz IX, prohibindo o duello, introduzido n'outro tempo na Gallia com a feudalidade e o barbarismo, fez perder a pouco e pouco ao duello o seu caracter legal, mas Henrique II devia fazer renascer o uso pelo amor às armas e pela sua imprudencia.

Considerado pelos principes com um falso ponto de honra, querendo substituir pela vingança pessoal a acção protectora das leis, os duellos depressa fizeram entre a nobreza franceza, nos reinados do Carlos IX, Henrique III e Henrique IV, assustadores progressos e até mesmo degeneraram em assassinios.

Os habitantes de Paris eram diariamente testemunhas destas sanguinolentas scenas.

Batiam-se, ordinariamente, á espada e punhal, tres contra tres e algumas vezes seis contra seis.

O que se livrasse primeiro do seu dever serio, tinha o direito de correr em soccorro de seus amigos.

Eram, como se vê, uma verdadeira batalha, estes duellos, onde a morte se apoderava quasi sempre de tres quartos dos combatentes.

Os padrinhos seguiam o partido do gentil-homem que reclamava os seus serviços sem mesmo se informarem da causa que lhes fazia desembainhar a espada.

Davam a sua vida com franqueza decidida, mostrando nisto uma bravura digna de louvoures, mas indicando tambem volubilidade de espirito e uma falta de razão altamente censuraveis.

As familias poderosas tinham espadanchins que sustentavam com sangue, como mais tarde disse Richelieu, fallando do cavalleiro de Guiche e do seu duello com o barão da Luz.

Apezar do edito de 1566, da ordenança de Blois em 1579 e do decreto do parlamento de Paris em 1599, que prohibiram estas scenas sauguinolentas, a sua acção repressiva foi impotente e inutil.

O numero dos duellos ia sempre augmentando, e em 1604, Sully participou ao rei que desde a sua subida ao throno (1589), isto è, no espaço de seis annos, andava por sete a oito mil o numero dos fidalgos de reino mortos em combates singulares

Os lugares de ordinario escolhidos para estes encontros eram por traz dos muros dos frades Cartuxos, o Moinho de S. Marceau e principalmente, assim como dissemos, o grande Prado dos Clerigos.

Era para o Prado dos Clerigos, lembrar-se-hão os leitores, que o conde de Bernac e o cavalleiro de La Guiche se tinham desafiado, na casa de Jonas, para o dia immediato ás dez horas.

Na mesma manhã em que devia realisar-se este duello, 14 de Março de 1605, um cavalleiro de boa presença, seguia, a cavallo, o sitio onde deviam plantar alguns annos depois, as arvores do *Cours La Reine*, dirigindo-se até á Porta Nova ao pé da qual se elevava a nova galeria do Louvre, ainda em construcção sob a direcção do architecto Androuet do Cerceau.

Este cavalleiro teria vinte e oito annos.

Alto, gracioso nos seus movimentos, tinha uma dessas physionomias francas e sympathicas que seduzem á primeira vista.

Cabello castanho claro, olhos azues, bigodes retorcidos, faces cor de rosa, nariz prependicular, bocca um pouco grande, mas guarnecida de bellos dentes, constituiam o todo d'um rosto quo dava signaes de perfeita saude. A testa alta e descoberta, mostrava uma intelligencia pouco commum.

Trajava fato de viagem, pendia-lhe ao lado uma boa espada cuja bainha tocava nos flancos do seu cavallo e que, a julgar pelo seu feitio e deterioração dos copos, mostrava grandes e leaes serviços, e devia ser uma arma de familia. O moço cavalleiro continuava a caminhar deitando em redor de si esses olhares investigadores e curiosos, particulares de qualquer viajante ao approximar-se d'uma cidade ou paiz que não conhece ainda; mas que è o termo da sua viagem.

Atravessando a Porta Nova, parou defronte do posto destinado aos soldados da guarda e avistando um velho sargento, assentado n'um banco com a gravidade de um philosopho:

— Senhor sargento, disse elle com voz meiga, parecer-lhe-ha talvez improprio que lhe faça duas perguntas, sem ter a honra de conhecel-o?

O velho soldado levantou a cabeça e examinou rapidamente o cavalleiro com um olhar que fazia honra a um brigadeiro de gendarmaria.

-- A's suas ordens, meu fidalgo, disse elle levantando-se.

— Sr. sargento, tornou o viajante, tenha a bondade de me dizer que horas são?

O sargento dirigio-se até á entrada da casa da guarda, e depois interrogou o mostrador do relogio collocado no interior.

— Oito horas e um quarto, respondeu:

— Obrigado.

— E a segunda pergunta?

— Se conhece em Paris um hotel onde um homem de qualidade possa hospedar-se sem que lhe fique mal á sua honra e que não lhe desfalquem muito a algibeira?

— Uma hospedaria decente para um fidalgo e onde não seja muito roubado, repetio o sargento elevando os olhos ao céo. Diabo! se eu conhecesse isso em Paris... Vejamos, comtudo... Temos: os *Trois Aveugles de Compiégne*, na rua de Licorne, mas não respondo pela moralidade do estalajadeiro; o pai e o avô foram enforcados pelo crime de roubo e assassinio na pessoa dos viajantes, a mulher e o filho mais velho estão presos...

— Preferiria uma outra casa, interrompeu rindo o cavalleiro.

— Ha na rua da *Truanderie*, o *Grand Pélican*, mas não se póde lá comer.

— Continue.

— Ah! disse o sargento como se tivesse uma idéa repentina; havia, na rua de *Huchette Carpe qui pleure*, excellente hospedaria, boa meza e boa cama, pouca despeza.

— E' o que me convem!

— Sim, mas a casa foi queimada ha quinze annos, durante as guerras da Confederação, nada mais resta do que o entulho.

— Diabo! disse o cavalleiro rindo, terei trabalho para achar o que procuro, ao que parece.

— Espere, meu fidalgo.

— Oh! espero, sargento, tenho felizmente tempo para isso!

— Temos: *Deux-Pendus*, na praça dos *Veaux*; o *Verre-Cassé* rua *Trousse-Vache*; a hospedaria do *Bel Air*, rua da *Mortellerie*, mas faço escrupulo em mandar para lá um homem de nascimento...

— Atè aqui, observou o fidalgo, sei onde não devo ir, mas, o mais interessante é...

— Espere, meu fidalgo.

— Espero ainda, sargento.

— Desta vez creio que atinei!

— Vejamos.

— Sabe onde é a rua de *Hoqueton*?

— Não.

— E a rua *Bourtiboury*?

— Tambem não.

— Não conhece Paris?

— E' a primeira vez na minha vida que ponho pé nelle, ou para melhor dizer as patas de meu cavallo.

— Diabo! diabo! é difficil ensinal-o, a casa não tem signal algum notavel, estaria lá como no Paraizo. Boa cama, bello vinho e uma estalajadeira gentil que possue um coração!... é a sobrinha do meu primo co-irmão, sargento, como eu, do regimento de Castel-Bayard! Ah! é na verdade uma fatalidade que não conheça Paris.

— Mas, sargento, essa casa è situada de maneira tal que se não possa encontrar, mesmo procurando bem?

— E' difficil, meu fidalgo.

— Mas não é impossivel, creio?

— Eu não disse impossivel.

— Então?

-- Eu lhe ensino.

-- Diga, sargento, e, em paga, teme lá para beber á minha saude.

CAPITULO II

A BARCA DE PASSAGEM

O sargento pegou na pequena moeda que lhe offerecera o fidalgo.

— Meu fidalgo, disse elle estendendo o braço na direcção do Louvre, vai seguir a encosta do rio...

— E' facil, interrompeu o viajante.

— Passará diante do Louvre.

— Bem.

— Depois da Ponte Nova.

— Muito bem.

— Em seguida defronte da ponte dos *Marchands*, o grande Chatelet, na ponte de *Change*, finalmente alcançará o porto de Feno. D'ahi, tomará á rua dos *Mauvaise Garçons*.

— Bem!

- Subil-a-ha toda, ao fim, á direita, é a rua do *Hoqueton*.

— Muito bem. Depois?

— Seguindo a rua do *Hoqueton*, a terceira casa, á esquerda, é a de que lhe fallo. Tem uma porta pequena pintada de verdade. Perguntara pela bella Perrine, dir-lhe-ha que vai de mandado do velho Heitor, sargento do regimento de Balagay. Dar-lhe-ha um pequeno quarto, deve convir o preço, e ficará como o peixe na agua.

— Seguir a encosta, disse o fidalgo recapitulando as indicações dadas pelo seu interlocutor a fim de bem lhe ficar na cabeça o itenerario a percorrer, passar em frente de Louvre, alcançar o porto do Feno, seguir a rua dos *Mauvais Garçons*, voltar á direita, a terceira porta á esquerda.

— E' isso, exclamou o sargento.

— Então, só me resta agradecer-lhe.

— A's suas ordens, meu fidalgo.

— Ah! ainda uma palavra.

— Duas se lhe aprouver.

— Como se chama aquelle passeio tão bello que vejo do outro lado do rio?

— Em frente de nós?

— Sim.

— E' o grande Prado dos Clerigos.

— O Prado dos Clerigos?

-- Sim, meu fidalgo.

— Então é alli que a côrte e a cidade vem passeiar, batter se, jogar, amar e morrer?

— E' como diz.

— Preciso ir visitar esse passeio! continuou o cavalleiro, voltando-se.

— Alto lá, meu fidalgo! disse o velho sargento. A barca não parte a essa hora, não vejo nenhum barqueiro, só se quizer ir por terra; mas ficar-lhe-hia muito longe, torna se necessario que renuncie, esta manhã, a visita ao Prado dos Clerigos.

— E' uma grande fatalidade! respondeu o cavalleiro. Queria estreiar-me me Paris pela excursão ao Prado dos Clerigos; daria lugar a numerosas aventuras.

— Ha um outro meio, disse o sargento rindo.

— Qual?

— Passar o Sena a nado!

— Por Nossa Senhora d'Auray! é uma idéa! exclamou o viajante.

— Que! disse o sangento estupefacto, porque via o joven tomar a sério uma proposta que fizera por simples gracejo, quer atravessar o rio?

— Certamente.

— Com o seu cavallo?

— Sim.

— Mas não reflete bem, meu fidalgo!

— Porque?

— Porque vai afogar-se.

— Eu e o meu cavallo temos, muitas vezes, atravessado lagoas duas vezes mais largas do que o Sena!

— Mas vai molhar-se!

— As minhas botas não metem agua.

— Mas, espere ao menos que a barca parta.

— Não gosto de esperar, senhor sargento.

Ventre mahon! não o deixarei fazer semelhante loucura.

— Não tenha medo, sargento, respondeu o viajante desprendendo as redeas do seu cavallo que o velho soldado tinha agarrado. Imaginei que havia de ir immediatamente ao Prado dos Clerigos, com que sonho ha tantos annos, e, por São Marcos, meu patrono, nada me impedirá! Sou bretão, por tanto quando penso fazer alguma cousa, é necessario, bôa ou ma, que ella se faça. Então, ainda uma vez deixe-me!

E o fidalgo, conduzindo o cavallo até as aguas do rio, principiou a descer a encosta.

O sargento correu até elle exclamando:

— Meu fidalgo, corre grande perigo! E' tentar Deus fazer semelhante aventura! O Sena é largo, profundo e tem uma corrente forte. Não poderá resistir a ella...

O pobre sargento inquietava-se, porque o seu interlocutor continuava a descer para o rio, respondendo unicamente com um sorriso e gesto amavel.

De repente o soldado deu um grito de alegria; acabava de aperceber um auxilio que vinha em seu favor.

Effectivamente, depois de alguns instantes, dous novos personagens appareceram na encosta.

Bem vestidos e montando dous maravilhosos cavallos de raça hespanhola, tinham seguido a galeria do Louvre, vinham, por consequencia, do interior de Paris, e dirigiam-se para uma cabana construida á borda do rio, a alguns passos do sitio aonde estavam o sargento e o viajante, em frente do lugar occupado pela barca.

— Pergunte a estes dous cavalleiros se não ha perigo de morte em tentar a sua emprensa, disse o sargento agarrando as redeas do cavallo, do qual unicamente as patas de diante tinham tocado nas aguas do rio. Não é verdade, meus senhores, continuou elle, sem dar tempo a que o viajante lhe respondesse e voltando-se para os novos persouagens, não tenho razão?

— Que é, sargento? perguntou um d'elles approximando se.

— Este senhor quer esta manhã ir ao Prado dos Clericos!

— Não vejo nisso obstaculo!

— Mas é necessario atravessar o Sena!

— E' o que nós vamos fazer.

— Bem vê, sargento! disse o viajante querendo continuar o seu caminho, mas o velho militar não o consentiu.

— Que! exclamou elle, os meus fidalgos vão atravessar o Sena?

— Vamos.

— A nado?

Os dous cavalleiros olharam-se, depois deram uma gargalhada.

— Ouviste, La Guiche? disse um.

— Atravessar o Sena a nado! que pensas d'Herbaut? respondeu o outro.

O cavalleiro de La Guiche e o marquez d' Herbaut, pois eram elles que se dirigiam para o Prado dos Clericos, lugar indicado pelo conde de Bernac para o duello, riram novamente.

— Este sargento estará tonto, disse o marquez.

— Não sou eu, mas sim este fidalgo! murmurou o militar.

— Que dizes? perguntou La Guiche.

— Digo que este cavalleiro quer atravessar o Sena a nado para ir passeiar ao Prado dos Clerigos, e que se me não ajudaram a impedir tal, é mais um homem que vae para os peixinhos!

Ouvindo a conversação travada atraz de si, e de que era o assumpto principal, o viajante voltou-se sobre a sella, depois decidiu-se a fazer com que o cavallo se virasse, ficando d'este modo cara a cara com os outros dois cavalleiros.

Os tres saudaram-se com muita cerimonia.

— Perdão, cavalheiro, disse La Guiche quando o sargento acabon de fallar, e dirigiu-se directamente ao fidalgo, perdão, o que nos contou este homem é verdade?

— Sim, senhor.

— Quer atravessar o Sena a nado com o seu cavallo?

— Quero.

— E só com o fim de ir passeiar ao Prado dos Clerigos?

— Unicamente com o fim de satisfazer a minha phantasia.

La Guiche e d'Herbaut olharam-se ainda, e pela terceira vez o riso lhe assomou aos labios; mas este riso era tão provocador que o sargento não pôde conservar-se sério.

O viajante lançou aos tres um olhar ameaçador, e levando a mão á espada, exclamou:

— Senhor, não costumo consentir que escarneçam de mim!

La Guiche fez-lhe com a mão signal para que tivesse paciencia, depois, pôde suster o riso, e disse politicamente:

— Engana-se, senhor. O marquez e eu não nos riamos do senhor. Uma phantasia como essa não póde dar lugar á zombaria, pois mostra grande bravura; mas é tão insensata e singular que se não deve zangar.

— Querer passar o Sena a nado quando a barca está a dous passos! Confessará ao menos, meu senhor, que isso é muito original! accrescentou o marquez d'Herbaut.

(Continúa.)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 294)

II

O passado e o presente

Eu era tido como morto, tão morto como se tivesse cahido com os meus dous companheiros, Ladisláo Zathmar e teu pai, Estevão Bathory, na praça d'armas do torreão de Pisino.

Eu, morto!... Não Pedro e hão de ver se estou vivo!

Pedro Bathory tinha ouvido avidamente a narração do doutor. Estava tão vivamente impressionado como se tivesse sido feita do fundo de um tumulo. Sim! era o conde Mathias Sandorf que fallava assim! A pouco e pouco tinha aberto a sua alma, tinha-a apresentado tal qual era, depois de a ter occultado a todos, havia tantos annos! Mas ainda não tinha dito nada d'aquillo que Pedro tanto desejava saber, nada d'aquillo para que contava com o seu concurso.

Tudo quanto o doutor acabava de relatar da sua temeraria travessia do Adriatico era verdade em todas as suas minudencias. Foi assim que elle chegou são e salvo em Brindisi, emquanto Mathias Sandorf ia ficar morto para todos.

Mas era preciso sahir de Brindisi immediatamente.

Essa cidade era um porto de passagem. Ahi embarcam passageiros para as Indias ou desembarcam para a Europa. Está quasi sempre vazio, menos um ou dous dias da semana, quando chegam os paquetes e, mais especialmente, os da companhia « Peninsular e Oriental. » Ora bastava isso para que o fugitivo de Pisino pudesse ser reconhecido e repetimos, comquanto não receiasse pela vida, queria que o julgassem morto.

Era nisso que o doutor reflectia, no dia seguinte ao da sua chegada a Brindisi, passeando no terraço que é dominado pela columna de Cleopatra, no lugar em que começava a antiga via Appia.

Já estava resolvido o plano da sua vida nova. Queria ir para o Oriente conquistar a riqueza e com ella o poder. Mas, embarcar em um desses paquetes que fazem o serviço na costa da Asia Menor, entre passageiros de todas as nações, não lhe podia convir. Precisava de um meio de transporte mais secreto, que não podia encontrar em Brindisi. Por isso nessa mesma noite, partio para Otranto pela estrada de ferro.

Em hora e meia o trem chegou a essa cidade, situada quasi no fim do tacão da bota italiana, na parte que forma o estreito canal do Adriatico. Alli, nesse porto quasi abandonado, o doutor tratou com o patrão de um chaveco, que estava a partir para Smyrna, para onde re-exportava um carregamento de cavallos pequenos albanezes, que não encontraram compradores em Otranto.

No dia immediato, o chaveco fez se ao mar e o doutor via baixar no horizonte o pharol de Punta di Luca, no ponto extremo da Italia, ao passo que na costa opposta os montes Aeroceraunios desappareciam nas brumas. Poucos dias depois, tendo feito uma viagem sem nenhum incidente, dobrou o cabo Matapan na extremidade da Grecia Meridional e entrou no porto de Smyrna.

O doutor contou succintamente a Pedro essa parte da sua viagem e tambem como soube mais tarde pelos jornaes a morte imprevista da sua filhinha, ficando, assim, só no mundo.

— Afinal, disse elle, estava eu nessas terras da Asia Menor, onde ia viver tantos annos desconhecido. Aos estudos da medicina, da chimica, das sciencias naturaes, a que me tinha dedicado na mocidade nas escolas e universidades da Hungria, em que teu pai professava com tanto renome, a esses estudos é que eu agora ia pedir que provessem á minha existencia.

Tive a felicidade de ser bem succedido e mais depressa do que devia esperar, primeiramente em Smyrna, onde, durante sete ou oito annos, adquiri reputação como medico. Algumas outras inesperadas relacionaram-me com alguns dos personagens mais ricos dessas terras, onde a arte medica ainda está em estado rudimentario.

Resolvi, então, sahir dessa cidade. E, como os professores de outr'ora, curando, ao mesmo tempo que ensinava a arte de curar, iniciando-me na theoria desconhecida dos talebs da Asia Menor e dos pandits da India, percorri todas as provincias, parando aqui algumas semanas, alli alguns mezes, procurado, chamado a Karahissar, a Binder, a Adana, a Haleb, a Tripoli, a Damasco, sempre precedido de uma fortuna, que crescia com a minha fama.

Mas, isso não bastava. Eu precisava adquirir um poder sem limites, tal como poderia ter um desses opulentos rajahs da India, cuja sciencia igualasse á sua riqueza.

Appareceu essa occasião.

Havia em Homs, na Syria septentrional um homem que estava morrendo de uma molestia lenta. Até então nenhum medico tinha podido descobrir a sua natureza. D'ahi a impossibilidade de applicar um tratamento conveniente. Esse personagem, chamado Faz Rhat, tinha occupado altas posições no imperio ottomano. Tinha, então, apenas quarenta e cinco annos e, lamentava tanto mais o seu estado, quanto uma fortuna immensa o habilitava a desfructar todos os gozos.

Faz Rhat tinha ouvido fallar em mim, porque n'essa época a minha reputação já era grande. Mandou-me pedir que eu o fosse ver em Homs e eu accedi ao seu convite.

— Doutor, disse-me elle, a metade de minha fortuna é tua se me salvas a vida!

— Guarda essa metade da tua fortuna! respondi-lhe. Tratarei de ti e hei de curar-te se Deus o permittir.

Estudei attentamente esse doente que os medicos tinham abandonado. Davam-lhe, quando muito, alguns mezes de vida. Mas eu fui tão feliz que consegui um diagnostico seguro. Durante tres semanas fiquei ao lado de Faz Rhat, afim de acompanhar os effeitos do tratamento a que eu o tinha submettido. A sua cura foi completa. Quando quiz pagar-me eu só recebi o que julguei ser-me devido. Depois sahi de Homs.

Tres annos depois, em consequencia de um desastre em uma caçada, Faz Rhat perdeu a vida. Sem parentes, nem descendentes directos, o seu testamento fez-me o seu unico herdeiro de todos os seus bens, cujo valor representativo não podia ser calculado em menos de cincoenta milhões de florins. (1)

Havia então treze annos que o fugitivo de Pisino, tinha-se refugiado nas provincias da Asia Menor. O nome do Dr. Antékirtt, que já se tinha tornado um tanto legendario, corria em toda a Europa. Tinha eu, pois, obtido o resultado que desejava. Restava agora conseguir o unico fim da minha vida.

Tinha resolvido voltar á Europa, ou pelo menos, a algum ponto do Mediterraneo, no seu extremo limite. Visitei o littoral africano e, pagando-a por alto preço, comprei uma pequena ilha, rica e fertil, que póde prover as necessidades de uma pequena colonia, a ilha Antékirtta.

Aqui, Pedro, sou soberano, senhor absoluto, rei sem subditos, mas tendo um pessoal que me é dedicado corpo e alma, com meios de defeza, que serão temiveis quando eu os tiver concluido com as machinas de communicação que me ligam a diversos pontos do periplo mediterraneo, com uma flotilha de tal velocidade que, por assim dizer, pude fazer d'este mar o meu dominio!

— Onde é situada a ilha de Antékirtta? perguntou Pedro Bathory.

— Nas paragens do grande Syrta, cuja reputação é detestavel desde a remota antiguidade, na extremidade desse grande mar que os ventos do norte tornam tão perigoso no fundo desse golpho de Sidre, que chanfra a costa africana entre a regencia da Tripolitania e a Cyrenaica!

Lá com effeito, ao norte do grupo das ilhas Syrticas, está a ilha Antékirtta. Muitos annos antes o doutor percorreu as costas da Cyrenaica, Souza, o antigo porto da Cyrena, a terra de Barcah, todas as cidades que substituiram as antigas Ptolemais, Berenice, Adrionopolis, em uma palavra, essa antiga Pentapole, outr'ora grega, macedonia, romana, persa, saracena, etc., hoje arabe, dependente do pachalico de Tripoli. O acaso, porque ia para onde o chamavam, o levou até esses numerosos archipelagos semeados pelo littoral Libyo, Pharos e Anthirode, os gemeos Plinlhino, Enesipte, as rochas Tyndarianas, Pyrgos, Platea, Ilos, os Hyshales, as Poncianas, as ilhas Brancas e, finalmente os Syrticos.

Alli no golpho de Sidra, trinta milhas a sudoeste do vilayeto de Ben Ghazi, ponto mais proximo da costa, essa ilha Antékirtta, chamou mais particularmente a sua attenção. Chamavam assim porque está situada adiante dos outros grupos Syrticos e Kyrticos. A contar dessa data o doutor sempre teve á idéa de fazer d'ella o seu dominio, e como para firmar uma posse antecipada tomou esse nome de Antékirtta, cuja nomeada não tardou a espalhar por todo o mundo velho.

Duas graves razões dictaram-lhe a escolha: primeiramente Antérkirtta era assaz vasta (tinha dezoito milhas de cincumferencia) para conter o pessoal que o doutor pretendia reunir alli; bastante elevada, porque um cone de oitocentos pés de altura, que a domina, facilitava vigiar o golfo até o litoral da Cyrenaica, sufficientemente variada, quanto aos seus productos e regada pelos seus rios, de modo a poder prover ás necessidades de alguns milheiros de habitantes. De mais, estava collocada no fim desse mar, terrivel pelas suas tempestades, que, em tempos prehistoricos, foi fatal aos Argonautas, cujos perigos terriveis Apollonio de Rhodes, Horacio, Virgilio, Propercio, Seneca, Valerio Flaco, Lucano e tantos outros, mais geographos do que poetas, assignalaram, cantando e descrevendo esses Syrtes, esses « arrastadores », sentido verdadeiro do seu nome.

Era essa a morada que convinha ao doutor Antékirtt. Foi a que comprou por uma somma consideravel, a titulo de dominio absoluto, sem obrigação fendal de nenhuma especie, acto de cessão que foi, plenamente, ratificado pelo sultão e que tornou o possuidor de Antékirtta proprietario soberano.

Havia já tres annos que o doutor residia nessa ilha. Cerca de trezentas familias de Europeus e de Arabes, attrahidos pelas suas propostas e a garantia de uma vida feliz, formavam uma pequena colonia, comprehendendo quasi duas mil almas.

Não eram escravos, nem mesmo subditos, mas companheiros dedicados ao seu chefe, não menos do que a esse canto do globo terrestre de que haviam feito a sua nova patria.

A pouco e pouco organisou-se alli uma administração regular e uma milicia para a defesa da ilha, uma magistratura escolhida entre os notaveis, que nunca tinha occasião de exercer o seu mandado. E segundo planos enviados pelo doutor aos melhores estaleiros da Inglaterra, da França ou da America, tinha sido construida uma flotilha maravilhosa, vapores «yachts», escunas ou « Electricos ». destinados a excursões rapidas na bacia do Mediterraneo. Ao mesmo tempo começou-se a levantar fortificações em Antékirtta; mas estas ainda não estavam concluidas, comquanto o doutor apressasse esses trabalhos, não sem ter para isso motivos serios.

Tinha então Antérkitta algum inimigo a receiar, nessas paragens do golfo de Sidra?

Sim! Uma seita temivel, para dizer a verdade, uma associação de piratas, não podia ver sem inveja e sem odio um estrangeiro fundar essa colonia nas proximidades do litoral libyo.

Essa seita era a confraria mulsumana de Sidi-Mohammed Ben Ali Es Sinousi. N'essa anno (1300) da hegira), tornava-se mais ameaçadora do que nunca, e o seu dominio geographico já contava quasi tres milhões de adherentes. Os seus saouiyas, os vihaystos, centros de acções espalhados pelo Egypto, pelo imperio ottomano da Europa e da Asia, pelas terras dos Baele e dos Toubou, pela Nigricia oriental, pela Tunesia, pela Algeria, em Marrocos, no Sahara, independente até os confins da Nigricia occidental, existiam em maior numero na Tripolitania e na Cyrenaica.

D'ahi um perigo permanente para os estabelecimentos europeus na Africa Septentrional, para essa Algeria admiravel, destinada a ser o paiz mais rico do mundo e, especialmente, para essa ilha Antékirtta, como bem se pode imaginar. Era, portanto, um acto de prudencia da parte do Dr. Antékirtt reunir todos os meios modernos de protecção e defeza.

Eis o que Pedro Bathory ficou sabendo com essa conversa que ia instruil-o de tanta couca mais. Para a ilha Antékirtta é que elle tinha sido transportado, nos confins do mar dos Syrtes, como um recanto dos mais ignorados do velho mundo, a algumas centenas de leguas de Ragusa, onde tinha deixado dous entes cuja lembrança nunca se apagaria—sua mãi e Sava Toronthal.

(Continuar-se-ha.)

(1) Cerca de cincoenta mil contos de réis.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.